

REAL ESTATE MORTGAGES
40 anos ao serviço da comunidade
Tudo o que precisa na compra ou venda de propriedades e hipotecas
Tel. 508-995-6291

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo NMLS#19243

Advogado
Joseph F. deMello
www.advogado1.com

Taunton 508-824-9112
N.Bedford 508-991-3311
F. River 508-676-1700

CAFE MIMO RESTAURANT
Comida portuguesa e americana
1526-1530 Acushnet Ave.
New Bedford, MA
CafeMimoRestaurant.net
Tel. 508-997-8779
508-996-9443

JOÃO PACHECO
REALTOR@Associate RI and MA
401-480-2191
john@RealtyNE.com
www.JohnPachecoSells.com
Main Office: 309 Taunton Ave.
Seekonk, MA 02771

Falo a sua língua

REALTY NEW ENGLAND

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
Heating • Air Conditioning
a division of Sea Land Energy
508.999.1226
tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
(401) 438-0111
Joseph Paiva

CENTRAL TRAVEL
• Viagens • Procurações
• Traduções
428 Broad Street
Central Falls, RI
401-724-5250

Ano LI • N.º 2667 • Quarta-feira, 03 de agosto de 2022 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Este fim de semana em New Bedford Festa centenária madeirense



Tem início esta quinta-feira, 04 de agosto, prolongando-se até dia 07, a 106ª edição da festa do Santíssimo Sacramento promovida pela comunidade madeirense de New Bedford. Além do arraial no Madeira Field, onde atuará o Grupo Folclórico Madeirense do SS. Sacramento, realiza-se domingo, pelas 2:00 da tarde, a tradicional parada ao longo da Acushnet Avenue. A comissão organizadora da festa é este ano presidida por Richard Fernandes. • 17

Nesta edição Programa das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, 24 a 29 de agosto



As Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra realizam-se de 24 a 29 de agosto em Fall River. José M. Bolieiro, presidente do Governo Regional dos Açores, é o convidado de honra e vem acompanhado de José Andrade, diretor regional das Comunidades. (Consultar programa nas páginas 10 & 14)



Este fim de semana em Providence Festa da paróquia Nossa Senhora do Rosário

• 11

Monkeypox continua a alastrar nos EUA • 04

FBI trava atentado terrorista em universidade portuguesa • 06

Exposição itinerante da Lagoa no City Hall de Fairhaven • 05

Fall River celebra Joe Raposo • 03

I e II ligas portuguesas de futebol começam este fim de semana • 27

Festa do Monte Carmelo em New Bedford



Realizou-se no passado fim de semana a festa da paróquia do Monte Carmelo em New Bedford, cujo ponto alto foi a procissão de domingo. • 09

Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO
508-678-3400

Escritórios em:
Fall River
New Bedford
Cambridge
617-234-4446
E. Providence
401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

Advogada
Gayle A. deMello Madeira

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —

Taunton Providence
508-828-2992 401-861-2444

GOLD STAR REALTY

Guioamar Silveira
508-998-1888

CARDOSO TRAVEL
2400 Pawtucket Ave., E. Providence, RI
Tel. 401-421-0111

Individuais e Grupos • Bons preços, bom serviço, boa reputação!

AS EXCURSÕES QUE SÃO UMA FESTA!!!
FUNCHAL & AÇORES: 3 - 15 de julho
O MELHOR DE ITÁLIA: 6 a 21 de setembro
Marque quanto antes e não perca estes especiais!
www.cardosotravel.com

AMARAL'S

- CENTRAL MARKET -

872 Globe St
Fall River, MA
Tel: 508-674-8042

Horário de funcionamento
Segunda-Sábado
8:00 AM-7:30 PM
Domingo
7:00 AM-1:00 PM

PREÇOS EM VIGOR DE QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
Espaço moderno, funcional e higiénico - Amplo Parque de estacionamento



Carne para guisar **\$4⁹⁹** LB.



Carne moída **\$3⁹⁹** LB.



Lombo de Porco s/osso **\$1⁷⁹** LB.



Vinho Montaria

2 garrafas **\$10**



Codornizes **\$9⁹⁵** pacote

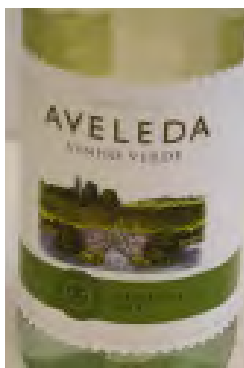
TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES A PARTIR DE QUARTA-FEIRA

Atum Piteu

2/**\$3**



Queijo Casteloes **\$6⁹⁹** LB.



Vinho Aveleda

\$12
2 garrafas



Vinho Yellow Tail **\$9⁹⁹** 1.5 litro

VENDEMOS CERVEJA E VINHO AOS DOMINGOS A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ



Cerelac português 2/**\$9**



Kiki Laranja Laranjada Emb. 24 **\$15⁹⁹**

O supermercado onde encontra tudo o que precisa para as suas refeições! Obrigado a todos pelo patrocínio dispensado ao longo dos anos!

Mantenha-se saudável!



Cerveja Modelo

\$26⁹⁹
24 PK + Dep

Fall River celebra Joe Raposo

Fall River celebra hoje, 3 de agosto, uma lenda local: o compositor Joe Raposo.

O mayor Paul Hogan fará a proclamação do Joe Raposo Day durante uma sessão a ter lugar das 16h às 18h30 no Centro de Visitantes (Thomas Hudner Memorial Building) no Heritage State Park, 200 Davol Street.

Os visitantes poderão conhecer a família Raposo e assistir à exibição de "Sing!", um filme de homenagem a Raposo e à sua música.

Os convidados também podem apreciar a exposição "Um vislumbre dos imigrantes luso-americanos", um olhar sobre a experiência da comunidade portuguesa na região através de fotografias, artigos de jornal e outros documentos cedidos pelos Arquivos Luso-Americanos Ferreira-Mendes da UMass Dartmouth.

De seu verdadeiro nome Joseph Guilherme Raposo, nasceu em Fall River a 8 de fevereiro de 1937 e era filho de José Gomes Raposo e Maria Raposo da Ascensão Vitorino Raposo, naturais da ilha de São Miguel, Açores.

José Raposo foi mestre de guitarra clássica, flauta e piano. Foi o primeiro pro-



fessor do filho, que se formou em música na Universidade de Harvard em 1958 e, mais tarde, passou dois anos a estudar em Paris na L'Ecole Normale de Musique com Nadia Boulanger.

Após regressar de Paris, Joe dirigiu o departamento de Teatro Musicado do Conservatório de Boston. Em 1965 conheceu Jim Henson, criador do programa de televisão Sesame Street e, em 1969, foi contratado para escrever a música do programa e acabou por tornar-se director musical do programa.

Joe Raposo morreu a 5 de fevereiro de 1989 com um linfoma. Deixou mais de 350 canções que foram gravadas por Frank Sinatra, Barbra Streisand, Tony Bennett, The Carpenters, Paul Williams, Lena Horne, José Feliciano e Tom Jones.

Homem acusado de fraude eletrónica

Um homem de Brockton, Massachusetts, foi acusado em 21 de julho em conexão com um esquema fraudulento para obter fundos públicos de ajuda do PPP e EIDL.

João Mendes, 59 anos, concordou declarar-se culpado de fraude eletrónica.

De acordo com os documentos de cobrança, com início em junho de 2020 e até

setembro de 2020, Mendes apresentou vários pedidos fraudulentos de empréstimo PPP e EIDL em nome de várias entidades.

Com base nos pedidos fraudulentos, Mendes e outros receberam mais de um milhão e meio de dólares.

A acusação de fraude eletrónica prevê uma sentença até 20 anos de prisão e uma multa até \$250.000.

New Bedford pede aos residentes que poupem água

O Departamento de Infraestrutura Pública de New Bedford está implementando restrições voluntárias no consumo diurno da água para ajudar a conservar os recursos municipais durante as condições de seca em todo o Nordeste.

Os níveis de água no reservatório e na bacia hidrográfica da cidade caíram devido à seca prolongada nesta primavera e verão, e as previsões meteorológicas de longo prazo apontam para a continuação da seca.

As restrições aplicam-se a residentes e empresas, envolvem atividades de irrigação não essenciais e vigoram das 9h às 17h.

As atividades de irrigação não essenciais incluem: irrigação de relvados através de aspersores ou sistemas de irrigação automática; lavagem de veículos, exceto lavagens comerciais ou conforme necessário para segurança do operador; lavagem de superfícies externas de edifícios,

estacionamentos ou calçadas.

As isenções das restrições incluem: irrigação de relvados e jardins com mangueira de mão; negócios que requerem o uso da água como função central do negócio.

Regar relvados e jardins no período da manhã e da noite aumenta a eficiência do uso da água. Regar relvados e jardins durante o calor do dia é ineficiente, pois a água é mais propensa à evaporação em vez de encharcar o solo. Regar à mão também aumenta a eficiência, pois as pessoas estão mais atentas ao uso da água do que ao usar aspersores automáticos.

Estas são as medidas iniciais para ajudar a conservar os recursos em condições de seca.

O sudeste de MA está no Nível 2 de Situação de Seca Significativa desde 1 de maio e é a única região do estado que teve um alerta de seca em 1 de abril.

Para mais informações telefonar para 508-979-1550.

USCIS prolonga prazos

USCIS dá aos imigrantes mais tempo para preenchimento dos pedidos de green cards, cidadania, TPS e outros documentos da imigração.

Para enfrentar atrasos no processamento dos requerimentos, o escritório dos Serviços de Cidadania e Imigração (USCIS) prorrogou a data para que os imigrantes com notificações respondam sem penalizações. Reconhecendo os atrasos, o USCIS anunciou a prorrogação da data para que os imigrantes enviem informações

adicionais solicitadas até 23 de outubro de 2022, para atender diversos tipos de imigrantes e não imigrantes, como requerentes de Residência Permanente Legal, naturalização, TPS e vistos de trabalho.

A prorrogação abrange as notificações recebidas entre 1 de março de 2020 e 23 de outubro de 2022.

Por exemplo, se uma pessoa recebeu uma notificação para responder até 25 de julho de 2022, agora poderá fazê-lo mais tarde sem penalidades.

PRECISION Window & Kitchen

1111 Acushnet Ave., New Bedford, MA

Tel. 508-990-3576

- Estimativas grátis -

Servindo o SouthCoast, Cape e Ilhas desde 1989!



Somos a maior firma no negócio de janelas e uma das maiores em cozinhas no SouthCoast!

Negociamos com as mais famosas marcas e produtos do mercado em janelas, portas e cozinhas!

O proprietário José D Pereira e seus filhos Ryan e Nick aguardam a sua visita!

www.precisionwindowandkitchen.com

- Telhados/"Roofs"
- Revestimento a vinyl
- Remodelações em quartos de banho

A satisfação do cliente é a nossa prioridade



RESIDENCIAL & COMERCIAL



The Law Office of Anabell C. DeOliveira

Representamos pessoas acusadas de

- DUI
- Assalto
- Crimes de Drogas
- Crimes Federais
- Violência Doméstica
- Assalto e Ataque
- Infração de Tráfego
- Violação de Probatório

Assistimos também em casos de divórcio e sustento de filhos
E disputas de senhorios e inquilinos

Falamos Português e Espanhol

Para uma consulta grátis ligue para:

617-251-0114
Estamos prontos a ajudá-lo

Localidades em Fall River, Worcester e Boston

99 South Main St., Suite 355
Fall River, MA 02721

11 Foster Street, Suite 300
Worcester, MA 01608

Website: www.deoliveiralawoffice.com
Email: anabell@deoliveiralawoffice.com

A Monkeypox continua a alastrar nos EUA

A Monkeypox está a espalhar-se em todo o mundo e a Organização Mundial da Saúde declarou uma emergência global de saúde pública.

Mais de 18.000 casos de Monkeypox foram detetados em todo o mundo desde o início em maio passado deste surto de varíola dos macacos fora das áreas endêmicas de África.

A Monkeypox é um vírus da família do vírus da varíola. A doença, que tem o nome do vírus, foi identificada pela primeira vez em humanos em 1970 na República Democrática do Congo, depois do vírus ter sido detetado em 1958 no seguimento de dois surtos de uma doença semelhante à varíola que ocorreram em colónias de macacos mantidos em cativeiro para investigação – daí o nome Monkeypox (monkey significa macaco e pox varíola). A doença tem sido endêmica em alguns países da África Subsaariana, com os surtos às vezes a acontecer quando viajantes infetados levam a

doença para os seus países de origem.

Apesar do nome, os hospedeiros habituais da doença entre os animais são os roedores e outros pequenos mamíferos. Em 2003, houve um grande surto nos EUA devido a roedores importados, mas este surto é muito maior. O Centro de Controlo e Prevenção de Doenças diagnosticou mais de três mil infeções em apenas dois meses.

A Monkeypox não se espalha como a covid-19, que é altamente transmissível e pode espalhar-se através de aerossóis microscópicos. Isso significa que podemos ser infetados por alguém com quem estamos a conversar casualmente ou até por alguém que esteja na mesma sala ou no mesmo restaurante que nós.

A Monkeypox é transmitida principalmente através do contato prolongado e direto de pele com pele. A maioria dos casos até agora tem sido associada a relações sexuais.

Os indivíduos que têm lesões também podem espalhar o vírus nos lençóis, nas toalhas e noutros tecidos que, depois, podem transmitir o vírus a outras pessoas. É por isso que as pessoas com lesões ativas de Monkeypox recebem

indicações para não partilhar lençóis, toalhas, copos e talheres potencialmente contaminados com outras pessoas.

As pessoas que contraem Monkeypox geralmente começam por ter febre, dor de cabeça, dores musculares e fadiga geral – tal como acontece em muitas outras doenças virais. Muitas pessoas também ficam com os gânglios linfáticos inchados. Depois, desenvolvem uma erupção cutânea que progride para bolhas, borbulhas ou feridas. As lesões podem localizar-se por todo o corpo ou apenas no interior da boca ou nas áreas anais ou genitais. Até agora, a Monkeypox afetou predominantemente gays, bissexuais e outros homens que fazem sexo com homens e com uma idade média de 36 anos.

Segundo o New England Journal of Medicine, 98% das pessoas com Monkeypox nos EUA são homens que fazem sexo com homens e a transmissão está ligada à atividade sexual em 95% dos casos.

Até agora, a doença foi diagnosticada em 78 países e 70% dos casos estão concentrados na Europa e 25% nas Américas, disse o responsável da OMS.

A nível global, os 10 países mais afetados são Espanha (3.125), Estados Unidos (2.316), Alemanha (2.268), Reino Unido (2.137), França (1.453), Países Baixos (712), Portugal (633), Canadá (615), Brasil (592) e Itália (374).

Em Portugal, 82,6% dos casos foram reportados na área de Lisboa e Almada, seguindo-se o Alentejo, Algarve e Madeira.

Mulher acusada de burlar a empresa onde trabalhava

Uma mulher de Tiverton acusada de burlar a empresa onde trabalhava em quase um milhão de dólares comprometeu-se a devolver o dinheiro aos lesados para evitar a prisão. Como tal, de acordo com Tom Quinn, procurador do Condado de Bristol, Nadine Santos, 56 anos, além de se ter declarado culpada no Tribunal Superior a semana passada de 14 acusações de furto, assinará um cheque de \$600.000 em restituição do montante desviado e do qual \$550.000 será pago imediatamente.

O juiz William White também condenou Nadine a um ano de confinamento domiciliário e dois anos de liberdade condicional, no final dos quais deve reembolsar os restantes \$50.000.

Nadine Santos trabalhou como gerente do escritório de advocacia Sullivan Williams & Quintin em New Bedford (agora conhecido como Williams Quintin & O'Leary) de 2004 até ser demitida em fevereiro de 2020.

Nadine pagava as contas e os salários do escritório, tendo acesso total às suas finanças e contas bancárias. Segundo os promotores, de 2014 até início de 2020, Santos usou o dinheiro da empresa para pagar dívidas pessoais dos cartões de crédito dela e do marido, totalizando mais de \$700.000.

De 2015 a 2019, Nadine também aumentou o seu próprio salário para cerca de \$200.000.

Nadine Santos foi também acusada de usar dinheiro da empresa para comprar um carro e fazer outros pagamentos não autorizados a si mesma, disseram os promotores, elevando o roubo total para \$922.401.66.

De acordo com comunicado do gabinete do procurador Quinn, os promotores honraram o desejo da empresa de aceitar o pagamento imediato de restituição de \$550.000 em vez de pressionar por um julgamento e sentença de prisão. Nadine, que não tinha antecedentes criminais, também usará um monitor GPS enquanto estiver em confinamento domiciliário e deverá entregar o seu passaporte.

Baleias devem ser vistas à distância

Os observadores de baleias de Massachusetts tiveram uma surpresa no passado dia 24 de julho, ao largo de Plymouth, na baía do Cape Cod, quando uma baleia jubarte com cerca de 19 metros deu um salto para fora da água e a sua cabeça caiu na proa de uma embarcação de seis metros. Os três ocupantes da lancha não sofreram ferimentos e os danos não afetaram a navegabilidade da embarcação, que regressou ao porto pelos seus próprios meios. A baleia jubarte, também conhecida como baleia corcunda ou baleia preta, está presente na maioria dos oceanos e é conhecida precisamente pelos saltos fora de água que a tornam popular no turismo de observação de baleias.

As baleias jubarte podem crescer até 20 metros de comprimento e pesar 53 toneladas e quando lançam os corpos do tamanho de um autocarro inteiramente para fora da água podem ser um perigo para pequenas embarcações.

Allison Ferreira, supervisora da (NOAA), disse que colisões como a de Plymouth são raras e podem ser perigosas tanto para velejadores como para baleias.

A presença do vírus Monkeypox foi detetada em Portugal dia 3 de maio e, desde então e até à última quarta-feira, foram identificados 633 casos, a maior parte (99,6%) em homens entre os 30 e 39 anos e havendo apenas dois casos do sexo feminino. Nos EUA há também relatos de algumas mulheres e de duas crianças que contraíram Monkeypox, casos que se julga resultarem de contatos diretos com homens que fizeram sexo com homens.

A Monkeypox, geralmente, tem uma taxa de mortalidade de 3% a 6%, segundo a Organização Mundial da Saúde. Felizmente, ainda ninguém morreu de varíola dos macacos nos EUA, mas é uma doença dolorosa que pode levar a doenças graves.

Sara Sampaio fez anos



Sara Sampaio surpreendeu os seguidores da sua página de Instagram com uma fotografia onde aparece sem roupa, mas posando de uma forma estratégica para não mostrar as partes íntimas.

A imagem serviu para a modelo portuguesa residente em New York assinalar o seu aniversário. Sara completou 31 anos dia 21 de julho. “Feliz aniversário para mim com a minha ‘roupa’ de aniversário e o meu quarto desarrumado”, escreveu Sara na legenda da selfie.

CODY & TOBIN
SUCATA DE FERRO
E METAIS
Canos de aço usados
— Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB
999-6711

Advogada
GAYLE A. deMELLO MADEIRA

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Taunton **Providence**
508-828-2992 **401-861-2444**

RECEBA O PORTUGUESE TIMES EM SUA CASA TODAS AS SEMANAS FAZENDO UMA ASSINATURA ANUAL. PREENCHA O CUPÃO AO LADO HOJE MESMO E PASSA A RECEBER O SEU JORNAL

Serviço da LUSA



CUPÃO DE ASSINATURA

Quero ser assinante do Portuguese Times, pelo que agradeço me enviem o jornal.

Nome _____

Endereço _____ Apt Nº _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Junto envio cheque ou "money order".* Agradeço que me enviem a conta.

Favor debitar ao meu cartão de crédito:

Recortar e enviar para : Portuguese Times

P.O. Box 61288

New Bedford, MA 02746

____/____/____

Exp. Date

* Preço de assinatura anual: \$25.00 para os residentes da Nova Inglaterra, NY e NJ • \$30.00 para o resto do país.

Tem um novo endereço?

Comunique-nos para que o envio do seu jornal não seja interrompido, indicando o endereço novo e o antigo.

Endereço antigo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Endereço novo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Enviar para: Portuguese Times

P.O. Box 61288 - New Bedford, MA 02746

PORTUGUESE TIMES

USPS 868100
P.O. Box 61288
New Bedford, Mass. 02746-0288
Telephone: (508) 997-3118/9
Fax: (508) 995-7999

e-mail: newsroom@portuguesetimes.com
advertising@portuguesetimes.com
www.portuguesetimes.com

PORTUGUESE TIMES (USPS 868 100) is published weekly by the Portuguese Times Inc., P.O. Box 61288, New Bedford, Massachusetts 02746-0288.

Frequency: Weekly.

Subscription Prices (yearly): New England, New Jersey, Pennsylvania and New York, \$30.00; rest of the country: \$35.00 (Regular Mail). US Air Mail: 155.00. Canada: \$80.00 (Regular Mail) \$170.00 (Air Mail). Payable in US funds. Overseas: \$80.00 (Regular Mail), \$310.00 (Air Mail). Periodical postage paid at New Bedford, MA and at additional Mailing Offices.

POSTMASTER: Send address changes to Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

• Administrador: Eduardo Sousa Lima • Diretor: Francisco Resendes

• Redação: Francisco Resendes, Eurico Mendes, Alda Freitas

• Repórter at Large: Augusto Pessoa • Contabilidade: Olinda Lima

• Publicidade: Linda Lima e Augusto Pessoa • Secretária: Maria Novo

• Colaboradores: Onésimo Almeida, Manuel Leal, Vamberto Freitas, Diniz Borges, Manuel Calado, Fernando Pimentel, João Luís de Medeiros, Délia DeMello, Lélia Nunes, Eduardo B. Pinto, Gonçalo Rego, Judite Teodoro, António Silva Cordeiro, Osvaldo Cabral, António Silva, Rogério Oliveira, José António Afonso, Hélio Bernardo Lopes, Victor Rui Soares, Luciano Cardoso, João Bendito, Serfim Cunha, Serafim Marques, Daniel Bastos.

As opiniões expressas em artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal, seu diretor e/ou proprietários. Não nos responsabilizamos pela devolução de originais enviados e não solicitados.

Exposição itinerante da Lagoa, S. Miguel na Câmara Municipal de Fairhaven

• **Manuel Rocha Carvalho** (Especial para Portuguese Times)

Incorporado na celebração dos 500 anos da elevação da Lagoa, ilha de São Miguel, a vila e 10 anos a cidade, está patente em várias localidades da Nova Inglaterra, uma exposição itinerante, agora exposta ao público na Câmara Municipal da vila de Fairhaven, cidade-irmã da Lagoa.

A inauguração ocorreu segunda-feira, 25 de julho, e entre os convidados esteve o deputado estatal Bill Strauss, representantes do Clube Nossa Senhora dos Anjos, contando ainda com a presença de todos os vereadores liderados pela presidente do Conselho Municipal, Stasia Powers.

A recém chegada administradora da Vila, Angie Lopes-Ellison, saudou os presentes em português, cujo idioma domina, devido às suas raízes caboverdianas.

Por sua vez, o deputado Bill Strauss, na sua intervenção confessou desconhecer as suas raízes de antepassados,

tendo sublinhado a importância desses conhecimentos.

A exposição é composta por seis painéis contendo as várias freguesias da Lagoa, com fotografias legendadas em inglês. Durante a cerimónia inaugural os visitantes puderam também apreciar algumas peças de loiça da Lagoa, derivados da fábrica de Cerâmica Vieira, fundada em 1862, cortesia da Portuguesa Marketplace em Fall River.

Um grupo de músicos do rancho folclórico da Sociedade Cultural Açoriana esteve presente deliciando os visitantes com folclore açoriano, envergando os seus trajes tradicionais.

Após as apresentações os músicos interpretaram vários trechos do repertório, enquanto biscoitos à moda de São Miguel eram distribuídos aos visitantes.

A exposição continuará patente ao público até segunda-feira, 08 de agosto, durante as horas de expediente do "Town Hall" de Fairhaven.



Câmara dos Representantes aprova proibição da venda de armas de combate, mas a lei não deverá passar no Senado

Num movimento surgido na sequência de vários tiroteios em massa com armas semiautomáticas e que provocaram dezenas de vítimas, a Câmara dos Representantes dos EUA aprovou a proibição da venda de armas semi-automáticas e de carregadores com maior capacidade de munições.

A aprovação da lei 1808, cujo propósito é "regular armas de assalto para garantir que o direito a ter e portar armas não é ilimitado", foi celebrada com aplausos e urras na Câmara dos Representantes.

Intitulada "Assault Weapons Ban of 2022", a lei inclui exceções para certos tipos de armas semiautomáticas, como peças antigas, alguns tipos de espingardas e outras armas.

No entanto, a proposta encabeçada pelo congressista David Cicilline, democrata de Rhode Island, não deverá ser aprovada no Senado e como tal não entrará em vigor. A maioria democrata da Câmara dos Representantes avançou com o voto

porque considerou importante dar uma resposta aos tiroteios em massa que abalaram a nação nos últimos meses.

A proibição foi aprovada por 217 votos a favor e 213 contra, e apenas dois congressistas republicanos votaram a favor da proibição.

O novo pacote legislativo tem lugar 18 anos depois da primeira proibição que durou 10 anos, entre 1994 e 2004. Essa proibição, promulgada durante a presidência de Bill Clinton, não foi renovada durante a administração de George W. Bush.

A legislação terá agora que ser aprovada pelo Senado antes de ser assinada pelo presidente Joe Biden, que se mostrou favorável à proibição considerando que o fim da proibição fez triplicar os tiroteios em massa.

Para ser aprovada no Senado, a lei 1808 teria de ter votos a favor dos 50 senadores democratas e de pelo menos dez senadores republicanos, um apoio que não existe neste momento.

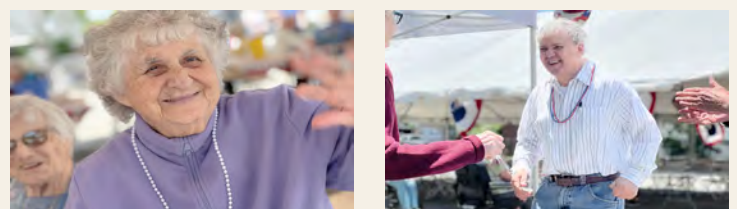
Livro de escritora portuguesa premiado nos EUA

O livro "The Ghost of the Torn Underpants", da escritora portuguesa Isabel Ricardo, acaba de ser premiado com o "O Literary Titan Book Awards", concedido a livros que surpreenderam e maravilharam com estilos de escrita únicos, mundos vívidos, personagens complexos e ideias originais. Esses livros merecem elogios extraordinários e há que reconhecer o trabalho árduo, a dedicação e a imaginação desses autores talentosos.

O Gold Award é concedido a livros que consideramos perfeitos na transmissão de conteúdo original, desenvolvimento meticuloso de personagens únicos num ambiente orgânico e marcante, enredo inovador e prosa elegante que transforma palavras em livros lindamente escritos." - Literary Titan

"O Fantasma das Cuecas Rotas é um li-

vro infantil bem elaborado que combina mensagens importantes sobre aceitação, diversidade e amizade. A autora escreve de uma forma que as crianças do jardim de infância conseguem entender a mensagem, mas é madura o suficiente para que crianças de anos mais avançados se sintam atraídas pela história também." - LITERARY TITAN (Literary Titan é uma organização norte-americana de editores profissionais, escritores e professores.)



VIDA SÉNIOR FACILITADA

Whaler's Cove Assisted Living proporciona-lhe apartamentos sem manutenção com uma completa gama de comodidades e serviços de apoio. Sentir-se-á como em casa com privacidade pessoal, liberdade e independência.

ESPECIAL DE JULHO MUDANÇA
Alugue um apartamento em julho e receba GRÁTIS
uma reclinadora automática

- Aplicável em aparts. não subsidiados até 7/31/2022
- Não pode ser combinado com outras ofertas



508-997-2880
114 Riverside Avenue
New Bedford, MA 02746



www.whalerscove-assistedliving.com



Massachusetts 9th Congressional District



Common-sense Conservative ★ Registered Nurse ★ Labor Union Member Member

Independents Republicans

www.nursedanforcongress.org

FBI trava atentado terrorista em universidade portuguesa

Depois da análise de centenas de mensagens trocadas nas redes sociais, dos vários testemunhos recolhidos, do material apreendido, da confissão do suspeito, e ainda a perícia psiquiátrica do Instituto de Medicina Legal, levou o Ministério Público e a Polícia Judiciária portuguesa a concluir que o jovem João Carreira, estudante universitário de 18 anos, estava prestes a cometer um ataque na universidade quando foi detido a 10 de fevereiro depois do FBI ter informado as autoridades portuguesas.

João Carreira, que vivia num quarto alugado em Lisboa, é da Batalha, mais localmente de São Mamede, onde vivem seus pais, Cristina Real e Carlos Carreira. Terá sido com Micaela, uma jovem com quem teve um namoro de quatro anos, que João Carreira começou a ver documentários de assassinatos em massa e foi por ela que escolheu estudar em Lisboa, escondendo tudo dos pais.

O jovem, aluno do primeiro ano de Engenharia Informática da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, cultivava, há quatro anos um fascínio intenso por assassinatos em massa e tiroteios em escolas. E nas conversas com cinco colegas através das redes sociais dizia que queria “ser protagonista de uma situação de terrorismo e mostrar ao país que estas coisas também acontecem cá”. As conversas online, descobertas e analisadas pela Polícia Judiciária não deixam dúvidas sobre as reais intenções do jovem.

Entre 23 de janeiro e 3 de fevereiro, João Carreira informou um desses colegas de todas as armas que ia comprando, enviando-lhes fotografias das armas. Nesse dia 3 de fevereiro, uma pessoa não identificada nos Estados

Unidos, tendo tido conhecimento do teor das mensagens de João Carreira no Discord sobre a intenção de praticar um ataque homicida-suicida na Universidade de Lisboa, fez uma denúncia por email ao FBI, que alertou as autoridades portuguesas e foi nessa altura que a Polícia Judiciária avançou com uma investigação em contrarelogio que levou à identificação e detenção de João Carreira a 10 de fevereiro, nas vésperas de, alegadamente, lançar o ataque à faculdade.

João Carreira queria, com um incêndio, explosões, disparos de besta e golpes de faca, matar entre três e 10 pessoas, antes de se suicidar ou ser morto pela polícia. Queria matar indiscriminadamente alunos da Faculdade de Engenharia de Lisboa, mas tinha um alvo principal, um professor de uma cadeira de licenciatura em Informática que odiaria por ter sido apanhado a fazer plágio num trabalho da faculdade.

Nesse sentido adquiriu uma besta e 25 virotes; cinco facas, cinco isqueiros, dois maçaricos, duas latas de gás em spray, quatro latas de combustível, duas latas de gás butano, três garrafas em vidro com mistura inflamável e um arranca pregos.

Comprou as latas de gás numa loja de produtos chineses nos Olivais e as armas numa loja de caça em Lisboa. Arranjou ainda uma mala de viagem e uma mochila para transportar todas as armas e artigos até à universidade. Escolheu o dia 11 de fevereiro (“final day”), às 13h20, para iniciar o atentado na faculdade, mas alguém no FBI estava atento e gorou-lhe os planos.

Polícia de New Bedford apreende armas

A Polícia de New Bedford apreendeu três armas ilegais. Num dos casos, dia 27 de julho, durante um problema de trânsito, o detetive Timothy Soares apreendeu uma pistola Taurus 9mm carregada com 12 cartuchos no carro de Nathan Almeida, 44 anos, 625 County Street. Além disso, foram encontrados no veículo do suspeito dois sacos plásticos de cocaína e uma balança digital.

Almeida tem um extenso cadastro por assalto à mão armada e agressão. Agora é acusado de tráfico de droga e porte de arma de fogo sem licença.

Mais tarde, no mesmo dia, o agente Jacob Oliveira deteve Luís Miguel Morais Martins, 21 anos, morador em 2 Court Street, que tinha em seu poder uma pistola Ruger calibre 45 sem licença.

No dia 28 de julho, detetives da unidade de gangues responderam a uma desordem no cruzamento da Tallman Street com o Ashley Boulevard e detiveram Camron MacKlin, 18 anos, morador em 235 Clifford Street, por posse de uma arma de fogo de 9mm carregada e agressão. Foram também detidos pelo detetive Samuel Algarin Mojica, Kyle Daniels, 18 anos, e Luis Rafael Garcia, 19 anos, ambos de New Bedford.

A Polícia de New Bedford continua comprometida em conter a violência retirando as armas ilegais das ruas antes que possam ser usadas para fins trágicos.

Quem tiver alguma informação sobre atividades criminosas no seu bairro, pode dar uma informação anónima ao Departamento de Polícia de New Bedford pelo telefone (508) 991- 6300 Ext. 1 ou pelo site www.newbedfordpd.com

Acidente de viação mortal

Um condutor morreu dia 30 de julho, quando o “pickup truck” que conduzia capotou na via sul da estrada 102 norte, por volta das 16h30, em North Kingstown, RI.

A polícia estadual disse que David Correia, 48 anos, perdeu o controlo da viatura e saiu da estrada, embatendo em duas árvores.

Correia era o único ocupante da viatura sinistrada e nenhum outro veículo esteve envolvido no acidente.

AVISO AOS ASSINANTES

Chamamos à atenção dos nossos leitores e assinantes de que AVISOS DE MUDANÇA DE ENDEREÇO devem ser notificados à secretária e departamento de assinaturas do PT com 3 SEMANAS ANTECEDÊNCIA

Desde 1975
50,000 watts
97.3 FM
A maior rádio Portuguesa da América do Norte

NECROLOGIA

JULHO

Dia 23: **Guilherme P. Correia**, 92, Tiverton. Natural da Lomba de Santa Bárbara, Ribeira Grande, São Miguel, viúvo de Maria Angelina (Peixoto) Correia, deixa os filhos William Correia, Elizabeth Cayer e Rose Larrivee; netos; bisnetos e sobrinhos.

Dia 23: **Manuel A. Correia**, 82, Fall River. Natural de São Miguel, viúvo Liliana M. (Cabras) Correia deixa os filhos Clara M. Cordeiro e Robert Correia; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 24: **Carminda Rosa Alves**, 83, Ludlow. Natural de Meixide, viúva de Evaristo Alves deixa a filha Grace Fidalgo; netos; bisneta; irmão e sobrinhos.

Dia 24: **Maria Natividade Brazão**, 78, Stoughton. Natural da Ribeira da Janela, Madeira, deixa os filhos Délia M. Keenan, Manny Brazão, Lila Brazão e Roy A. Brazão; netos; bisnetos; irmã e sobrinhos.

Dia 25: **Manuel B. Falcão**, 89, New Bedford. Natural de Santa Cruz, Lagoa, São Miguel, viúvo de Maria “Ernestina” (Alcaldinho) Falcão, deixa a filha Délia Falcão; irmã e sobrinhos.

Dia 27: **Fernando Vaz Lopes**, 84, Cumberland. Natural de Penalva do Castelo, casado com Ester de Albuquerque Lopes deixa as filhas Maria Elisa Faltus e Fernanda Lopes; netos; irmão e sobrinhos.

Dia 27: **Manuel “Tony” DeSimas**, 54. Natural de São Mateus, Pico, casado Donna (Lees) DeSimas deixa, ainda, a filha Anna DeSimas; irmãos e sobrinhos.

Dia 27: **Amélia M. Sousa**, 82, Natural de São Miguel, viúva de António Sousa, deixa os filhos Mário Sousa, Carlos Sousa e Anterio Sousa; netos e bisnetos.

Dia 27: **Fernando V. “Fred” Pita**, 78, New Bedford. Natural da Madeira deixa os filhos Christine Demers, David Pita e Charlene Pita; a mãe dos filhos Dorothy Powers; netos e irmãos.

Dia 28: **Carlos E. Melo**, 81, Central Falls. Natural de São Miguel, casado com Inês M. (Tomé) Melo deixa os filhos Carlos D. Melo, Susan A. Cardoso e Linda E. Figueiredo; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 28: **Hipólito M. Pacheco**, 74, New Bedford. Natural de Água de Pau, São Miguel, viúvo de Maria Conceição (Almeida) Pacheco, deixa os filhos Almerinda Sousa, Fernando Pacheco, Hipólito Pacheco, Valter Pacheco, Alexandra Câmara, Filipe Pacheco e Acácio Pacheco; netos e bisnetos.

Dia 29: **Maria Mercês (Aguiar) Gonçalves**, 95, Fall River. Natural de Santo António Além Capelas, São Miguel, viúva de Guilherme Gonçalves, deixa os filhos George Gonsalves, Joseph G. Gonsalves, Lydia Gonsalves, Alfred Gonsalves, William Anthony Gonsalves, Gilbert Gonsalves e Augustine Gonsalves; netos; bisnetos; irmã e sobrinhos.

Shawn Mendes cancela digressão devido a problemas de saúde

O músico luso-canadiano Shawn Mendes cancelou a longa digressão mundial “Wonder: The World Tour” que tinha em curso e incluía um concerto em Lisboa, na Altice Arena, em junho de 2023, devido a questões de saúde mental, anunciou dia 27 de julho a promotora Everything is New.

Mendes havia realizado apenas sete dos 87 espetáculos planeados, mas a

conselho da sua equipa médica suspende a atividade e diz que não sabe quando voltará a atuar.

Shawn Peter Raul Mendes nasceu em 1998 na área de Toronto, é filho de Manuel Mendes (natural do Algarve e dono de uma empresa que abastece restaurantes em Toronto) e de Karen Mendes, natural do Reino Unido.

O jovem cantor e compositor deu-se a conhecer em 2013. Participou, posteriormente, num concurso televisivo de talentos, e tem já editados quatro álbuns. O músico já recebeu 13 prémios da Sociedade de Autores e Compositores do Canadá (SOCAN), dez do canal televisivo MTV Europa, oito iHeartRadio MuchMusic Video Awards, do Canadá, e foi duas vezes nomeado para os Grammy, dos EUA. Em 2018, a revista Time apontou-o como uma das “100 pessoas mais influentes do mundo”.

Advogado Joseph F. deMello



- Acidentes de trabalho*
 - Acidentes de automóvel*
 - Protecção de bens-“Nursing Home”
 - Testamentos
 - Divórcio
- * Consulta inicial grátis

O advogado que luta pelos seus direitos

71 Main St., Taunton
508-824-9112

1592 Acushnet Ave., New Bedford**
508-991-3311

171 Pleasant St., Fall River
508-676-1700

** Aberto aos sábados

Cabral Baylies

Square-Lamoureux

Funeral Home & Cremation Service

Oliver M. Cabral
Director

Tel. 508-996-2200

512 North Front Street
New Bedford, MA 02746



Daniel McKee, governador de RI recebeu o apoio do poder associativo português com vista à reeleição

Dan McKee, governador de Rhode Island, que, não sendo português, tem mantido grande aproximação da comunidade portuguesa, com deslocação a Portugal, procura o voto português.

O lugar escolhido foi o centenário Phillip Street Hall, em East Providence, uma organização que foi palco para o grito de vitória do maior número de políticos lusos eleitos em comunidades nos Estados Unidos.

Recorremos à informação publicada em livro pelo então tesoureiro estadual Paul Tavares, um dos muitos que gritou vitória no popular Phillip Street Hall em East Providence.

A história do H.G.B.B. tem no seu palmarés apoio à eleição do maior número lusos eleitos nas comunidades dos EUA. O primeiro lusoamericano eleito para um cargo político a nível estadual.

Dois presidentes pró-tempore do Senado de Rhode Island, cinco senadores estaduais, nove deputados, dois mayors, dois assistentes de mayor, cinco membros do Comité Escolar.

Nomeados: Director of Labor and Training. Ad-



O governador de RI, Dan McKee com Roberto Silva, mayor de East Providence, na festa da Irmandade do Espírito Santo do Phillip Street Hall em East Providence.

ministrador of the Worker' Compensation Court, Chief of Police, Director of the Preparedness in the District of Columbia.

Com todo este palmarés, o presidente, Manuel Sousa, abriu as portas para o encontro do governador McKee com os presidentes do associativismo português.

Todos foram unânimes em afirmar: "Se perdermos esta oportunidade de con-

tribuir para a eleição do governador Daniel McKee, que prima pela sua aproximação ao nosso grupo étnico, dificilmente teremos outra oportunidade".

Falamos do governador Daniel McKee nas centenárias festas do Divino Espírito Santo no Phillip Street Hall a 5 de junho de 2022.

O mesmo Daniel McKee que cerca de uma hora antes presidia juntamen-

COMUNIDADES
Augusto Pessoa
 Repórter / Fotógrafo
 Tel. 401-837-7170
 Email: pessoaptimes@gmail.com



te com o senador federal Sheldon Whitehouse e o Procurador da Justiça de RI, o luso descendente Peter Neronha à abertura das celebrações do Dia de Portugal/RI no Brenton State Park em Newport, onde se ergue imponente o Portuguese Discovery Monument, com uma visibilidade de milhares de pessoas, diariamente.

Foi uma presença nas atividades do Dia de Portugal, como jamais, aconteceu.

Mas se falamos no relacionamento com a comunidade, podemos falar da forma como encarou e resolveu o grave problema

do Covid 19. Sistema de testes. Sistema de vacinas. Obrigatoriedade do uso de máscara. Regresso à normalidade. Toda a restante administração do estado tem decorrido normalmente, desde a segurança, impostos, atração de novos negócios. Educação. Quando ainda mayor de Cumberland, Dan McKee viu atribuir o galardão de "The Best Principal" a nível dos EUA ao lusodescendente Alain Tenreiro, na altura responsável pelo Cumberland High School.

Como se diz lá pela nossa santa terrinha, "tens a faca e o queijo na mão". O voto é teu.



Dan McKee com Ângelo Correia, presidente da Banda do Clube Juventude Lusitana, e Manuel Sebastião, músico da banda.



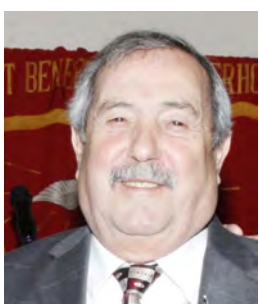
Na foto à esquerda, Dan McKee, governador de Rhode Island, com o mayor de East Providence, Roberto Silva, Paulo Ferreira, Cranston Portuguese Club, Rui Azevedo, Clube Social Português, Tony Ávila, da Associação D. Luís Filipe, Joe Amaral, Centro Cultural de Santa Maria, Henrique Craveiro, Clube Juventude Lusitana, Carlos Ramos, Amigos da Terceira, Jack Marques, as esposas do governador e do mayor de East Providence, e Manuel Sousa, Phillip Street Hall.

Dan McKee com angariação de fundos em 500 mil dólares superior ao mais próximo concorrente ao cargo

A campanha da reeleição do governador Daniel McKee tornou público que entrando-se nas últimas semanas para as eleições primárias o montante angariado é superior em 500 mil dólares, superior ao segundo candidato à mesma posição, ao que se juntam os apoios tornados públicos das uniões de trabalhadores. A forte administração do governador Dan McKee, a eliminação dos impostos sobre os carros, investimento de 250 milhões de dólares em casas para pessoas de baixos recursos, leis no uso e porte de armas, são temas dominantes na sua campanha para reeleição para governador de Rhode Island.

HOLY GHOST BENEFICIAL BROTHERHOOD

51 North Phillips Street, E. Providence, RI - Tel. 401-434-3200



Manuel Sousa
 Presidente do Holy Ghost
 Beneficial Brotherhood



Serviço de "Take Out"



Saudamos e agradecemos a todos aqueles que contribuem para o êxito do serviço de "take out"! A todos muito obrigado!

Foi uma honra receber o governador de Rhode Island e representantes das várias organizações de Rhode Island!

Manuel Sousa, presidente do Phillip Street Hall

A surpresa do Divino Espírito Santo

Se lá no assento eterno onde subiu, memórias desta vida se consentem, o padre Fernando Freitas, que foi o timoneiro das festas do Divino Espírito Santo junto da igreja de Santo António em Pawtucket no ano de 1977, com a primeira festa a ter lugar em setembro desse mesmo ano, deve estar orgulhoso dos seus paroquianos pela forma ativa que mantêm as Festas em honra da Terceira Pessoa da Santíssima Trindade.

Existem três coroas na igreja. Uma foi oferecida por uma família terceirense por volta dos anos 30.

Em 1996 António Reis Bettencourt deu uma coroa à irmandade em memória de sua esposa falecida, Maria Rosa Bettencourt. E ainda uma terceira.

Com o andar dos tempos e consequente desaparecimento ou envelhecimento dos fundadores, temos uma segunda geração a dar continuidade a estas tradicionais celebrações.

Joshua Lima é disto um exemplo, não só, dando o seu contributo ao manter das festas do Espírito Santo, onde curiosamente, montou um altar ao Divino, usando por fundo uma réplica das Portas da Cidade em Ponta Delgada. Mas a sua ação, não se resume às Festas do Espírito Santo. Durante todo o ano ajuda o padre João Baptista Barros na Santíssima Eucaristia. Como junto do clube das 25 Semanas. E ainda mais é executante da banda Nova Aliança, nascida à sombra da igreja de Santo António.

Joshua Lima prima pelo seu entusiasmo, fruto de uma família com grande dedicação à igreja de Santo António. No ano que decorre foi a vez

de Mathew Silva, mais um exemplo de uma segunda geração e também com o apoio de uma família com grande dedicação à sua igreja.

E a história mantém-se, com o aparecimento de pilares que aguentam sobre os ombros a responsabilidade da continuação das festas do Divino Espírito Santo, junto da quase centenária igreja de Santo António em Pawtucket.

E segundo dados publicados no boletim semanal, José Sampaio será mais um exemplo de uma segunda geração a assumir as funções de mordomo das Festas do Espírito Santo da igreja de Santo António em Pawtucket.

José Sampaio foi mordomo pela primeira vez em 2008, num ano de grande sucesso, pelo que o seu regresso foi encarado como o manter de uma tradição que faz parte do já longo historial da igreja de Santo António em Pawtucket.

E podemos acrescentar que José Sampaio é oriundo de família, também, muita ativa, junto da igreja de Santo António.

E ainda de acordo com o boletim, foi proposto pelo fim da festa de coroação de 2022, “um mordomo, como manda a tradição”. Tendo ainda sido avançado “um grupo de famílias que assumisse a coroa”.

Perante esta situação, “a Terceira Pessoa da Santíssima Trindade manifestou a grandeza de Deus, na hora certa, iluminando a mente de José Sampaio que assumiu tal responsabilidade, concluindo da melhor forma as festividades de 2022”.



José Sampaio, novo mordomo da Irmandade do Espírito Santo da igreja de Santo António de Pawtucket, com a família.

Cumberland & East Providence Family Eye Care



Dr. Leonel Lemos, Jr FAAO Dr. Michael C. Santos, FAAO Dr. Steven W. Santos

**Tratamento completo à vista para adultos e crianças
óculos, lentes de contacto e o tratamento de doença ocular**

**Aceitamos a maioria
dos seguros**

**Contacte-nos hoje mesmo
para uma consulta!**

Nós falamos Português
www.seefamilyeye.com

**248 Broad Street
Cumberland, RI
401-726-2929**

**250 Wampanoag Trail
Suite 304
East Providence, RI
401-435-5555**



401-438-8771

**Os nossos trabalhos espelham-se
nas sofisticadas moradas da área
do East Side em Providence!**

Saudamos José Sampaio, novo mordomo da Irmandade do Espírito Santo da igreja de Santo António!



Nossa Senhora do Monte Carmelo festejada ao sul de New Bedford

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Desde a fundação dos Estados Unidos como nação, sempre existiu relações entre a América e Portugal e seus respectivos povos. Ao princípio essas relações eram quase exclusivamente diplomáticas. Mais tarde, na procura de uma vida melhor, surgiu a imigração. Atraídos pelo trabalho, primeiro na indústria baleeira e mais tarde nas fábricas têxteis, canalizou-se uma riqueza definitivamente portuguesa.

Em New Bedford, com o crescimento da comunidade, crescia também a necessidade de uma pastoral adequada.

A primeira igreja portuguesa seria a igreja de S. João Baptista, criada em 1871. Com o crescimento da comunidade, a 5 de setembro de 1902 o padre José Duarte Nunes, natural da ilha Terceira, foi nomeado o primeiro pastor da nova congregação.

O padre Nunes, comprou uma parcela de terra na Rivet Street para a construção da nova igreja em honra da Santíssima Virgem Maria, sob o nome de Nossa Senhora do Monte Carmelo.

Foi esta congregação ao sul de New Bedford que esteve em festa no passado fim de semana. E baseado na teoria de que se não é visto não existe, estivemos lá. Fotografámos, para demonstrar que a paróquia existe.

As fotos documentam várias passagens da procissão de domingo.



Corpos diretivos da Banda do Senhor da Pedra presididos por Mário Almeida.

Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra regressam sob as bênçãos da Terceira Pessoa da Santíssima Trindade

Presença de José Manuel Bolieiro, presidente do Governo Regional dos Açores
António Maló de Abreu, deputado à Assembleia da República
José Andrade, diretor Regional das Comunidades

Fotos e texto de Augusto Pessoa

Depois de uma interrupção de dois anos, devido à pandemia do Covid-19, em que se manteve a distribuição caritativa das pensões, para manter vivo o espírito das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, a comunidade vai poder disfrutar do mais relevante teor religioso e popular numa simbiose festiva capaz de atair milhares de pessoas.

O programa, mantendo as características religiosas, caritativas, populares, que as fazem únicas e com a maior adesão no seio comunitário, vão ter a sua realização de 24 a 29 de Agosto.

Quarta-Feira, 24 de Agosto

5:00pm. Recitação do Terço seguindo-se o serviço gratuito das Sopas do Dívino Espírito Santo. Esta tradição teve início em 2017, quando da presidência de Joe Silva. O cozinheiro foi David Bairos, com uma presidência de cinco anos junto do Centro Cultural de Santa Maria em East Providence e onde anualmente, desde 7 de abril de 1997 e com a digna presença de D. António Sousa Braga, Bispo de Angra, delicia milhares de pessoas com aquela iguaria da gastronomia açoriana.

Quinta-feira, 25 de Agosto

7:00 pm. Abertura das iluminações no Kennedy Park. Segue-se espetáculo musical com: Rafael Raposo (7:00 às 7:30); Catia (7:30 às 8:00); Paulo de Carvalho (8:00 às 8:30); Carina Solange (8:30 às 9:00); LocMotivo (9:00 às 9:20); CE's da Rhytm; (9:20 às 9:45) Ray's Havoc (9:45 às 10:45)

Sexta-Feira, 26 de Agosto

7:00pm - Entrada das insígnias do Divino Espírito Santo. Bênção e distribuição das pensões. Presentes, padre Jack Oliveira. Convidado de Honra, José Manuel Bolieiro, presidente do Governo Regional dos Açores; António Maló de Abreu, deputado à Assembleia da República; José Andrade, diretor regional das Comunidades; cônsul de Portugal em New Bedford, Rogério Lopes.

As cerimónias são abrilhantadas pela banda de Santo António de Fall River, a mais antiga nos EUA, com digressões aos Açores às festas do Senhor Santo Cristo e à Bermuda.

7:30 pm. Inauguração das exposições de artesanato açoriano e produtos regionais dos Açores. Artesãos vindo dos Açores e locais.

8:00 - 8:30 Folia da igreja de Nossa Senhora do Rosário

8:30-9:00 Folia da Vila das Capelas, São Miguel

9:00-9:45 Tony Borges

9:45 às 10:45 Luís Neves Show.

Sábado, 27 de agosto

Pelas 9:30 da manhã, de sábado 27 de agosto, o cortejo etnográfico do bodo de leite sai do parque das Portas da Cidade, entra à esquerda e sobe a Columbia Street, ladeado por milhares de pessoas, que de muito cedo, para apanhar uma sombra, ali se vão aglomerando. Aquele quadro vivo de usos e costumes desfilam sob os olhares extasiados dos presentes, que passam um ano à espera deste dia.

Depois de passado o distrito histórico da Columbia Street, onde se ergue imponente a igreja do Senhor Santo Cristo, entra-se no South Main Street onde as presenças aumentam em direção ao Kennedy Park onde sob a coroa do Divino Espírito Santo e o Império, as entidades oficiais veem e aplaudem a passagem do cortejo. Finalizadas as cerimónias frente ao Imperio será distribuído leite e massa sovada em louvor do Dívino a todos os presentes.

Pelas 2:00 da tarde terá lugar o festival folclórico.

2:00 - Rancho Folclórico da Associação Cultural Açoriana, Fall River.

2:30 - Rancho Folclórico, Sagrado Coração de Maria,



José M. Bolieiro, presidente do Governo Regional dos Açores, convidado de honra às Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra 2022, na foto com José Andrade, diretor regional das Comunidades, que marca também presença nas festas.

Danbury, CT

3:00- Rancho Folclórico do Cranston Portuguese Club, Cranston, RI

3:30 - Rancho Folclórico Danças e Cantares, Clube Juventude Lusitana, Cumberland, RI.

4:00 - Dispensa Mar e Terra USA. Vila de Rabo de Peixe 4:30 - Folia da Vila das Capelas, São Miguel.

Como se depreende, entre folclore, dispensa e folia vamos ter uma tarde colorida e cheia de juventude.

Entre as 5:00 e as 6:00 haverá arrematações numa necessária angariação de fundos, para os altos custos das festividades. Entre as 6:00 e 6:30 sobe ao palco o grupo Pai e Filhos.

Entre as 7:00 e 8:15 o sabor tradicional de uma banda de música, com a banda de Santo António, Fall River.

O sábado encerra com um grande espetáculo.

Entre as 8:45 e 9:45 - Nadia. Entre as 9:45 e 10:45 Marc Dennis Show.

11:00 encerramento.

Domingo, 28 de Agosto, 2022

12:pm - Missa Solene de Coroação na Catedral de Santa Maria, concelebrada por D. Edgar Moreira da Cunha, bispo de Fall River.

2:00pm - Procissão de coroação com início em frente à Catedral de Santa Maria. Tomam parte as mordomias e bandas filarmónicas da Nova Inglaterra.

Participam para além de D. Edgar Moreira da Cunha, Bispo de Fall River, os convidados de honra, José Manuel Bolieiro, presidente do Governo Regional dos Açores. António Maló de Abreu, deputado à Assembleia da República, José Andrade, diretor regional das Comunidades Portuguesas.

Por sua vez, os convidados em representação da comunidade são os empresários de Fall River onde são proprietários da Michael's Provision, Ronaldo Miranda e José Miranda.

Completam o lote dos convidados, Rogério Lopes, cônsul de Portugal em New Bedford; Paul Coogan, Mayor de Fall River, Roberto daSilva, Mayor de East Providence, entre outras entidades religiosas, civis e políticas.



Duarte Câmara, presidente das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, com a esposa.



Ronaldo e José Miranda, representantes da comunidade nas Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra.

Podemos, desde já, informar a comunidade, que a procissão, forma-se em frente à catedral de Santa Maria, segue pela Second Street, passa ao lado do City Hall, sobe a South Main Street até ao Kennedy Park, onde termina.

Entre as 5:30 e 6:45 concerto pela Banda Nossa Senhora da Conceição Mosteirense de Fall River.

Entre as 6:45 e 7:15, arrematações.

Espectáculo de encerramento

Entre as 7:15 e 8:00 José Nazário.

Das 8:00 às 8:15 - Rifa e palavras do Presidente.

Das 8:30 às 9:45 Nélia Show. 10:00 Encerramento



Clemente Anastácio, coordenador do cortejo etnográfico do bodo de leite e Joseph Silva, vice-presidente e coordenador geral das Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra.

Providence, RI

Igreja de Nossa Senhora do Rosário, nos seus bonitos 136 anos de idade, a mais antiga, ativa, nos EUA em festa este fim de semana

- Fotos e texto de Augusto Pessoa

As festas de Nossa Senhora do Rosário, nos seus 136 anos de idade, celebram-se no típico bairro do Fox Point em Providence este fim de semana, 05, 06, 07 de agosto, ao que nos últimos anos se têm juntado as festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres.

Sexta-Feira, 05 de Agosto

Pelas 7:00, missa celebrada em honra de Nossa Senhora de Fátima. Segue-se procissão de velas e bênção do Santíssimo Sacramento.

Pelas 9:00 arraial com o conjunto Legacy.

Sábado, 06 de Agosto

Pelas 5:00 Missa em honra do Senhor Santo Cristo.

Ao bater das 6:15, procissão da mudança do Senhor Santo Cristo, sermão e bênção do Santíssimo Sacramento.

Domingo, 07 de agosto

Pelas 11:30 Missa Solene da festa.

Ao bater das 2:00 procissão solene com as bandas Nossa Senhora Rosário, Providence, Santa Cecília, Fall River, Nova Aliança, Pawtucket, RI, terminando com a bênção



do Santíssimo Sacramento.

Pelas 5:00 exibição do rancho folclórico do Cranston Portuguese Club.

Ao bater das 6:00 ar-



rematações. Pelas 8:00 atuação de Marc Dennis. Pelas 10:00 sorteio da grande rifa.

Durante os três dias teremos: caçoila, frango no churrasco, carne de espeto, bifanas, chouriço assado, sardinhas e as famosas malassadas.



Igreja de Nossa Senhora do Rosário, a primeira igreja portuguesa em RI

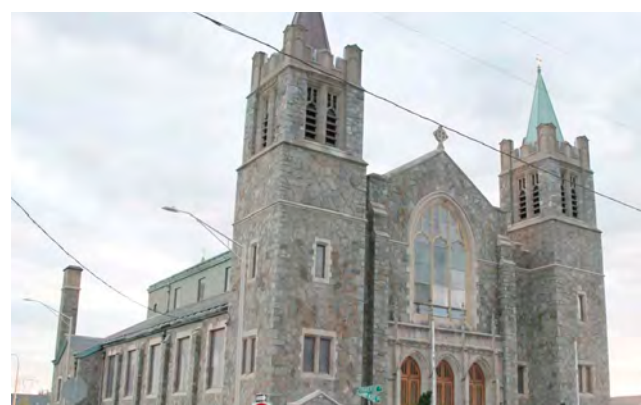
“Uma paróquia com coração” - Pe. António Paiva

A igreja de Nossa Senhora do Rosário ergue-se imponente em Providence no popular bairro de Fox-Point. Visível da movimentada estrada 195.

A área onde se encontra é o contraste entre o histórico do bairro do Fox Point e o contemporâneo, da zona envolvente dos relvados, da ponte, do moderno nó, das estradas 195 e 95. Por volta do ano de 1850, os portugueses começaram a radicar-se na área de Providence. O auge deste fluxo migratório regista-se em 1876.

A faina baleeira nas áreas de Nantucket e New Bedford, atraiam os portugueses a esta região do EUA, principalmente oriundos das ilhas dos Açores. Como aquelas áreas comessem a ficar saturadas, o estado de Rhode Island, principalmente Providence, foi terra de oportunidades. Tinham trabalho, tinham local onde viver, mas faltava o apoio espiritual.

Como o português é religioso não só por convicção, mas até por principio e tradição e o residir num ambiente totalmente estranho, na língua, nos costumes e até na diversidade de reli-



giões, fazia indubitavelmente que o ajeitar-se à nova vivência fosse uma luta árdua e constante, onde entravam em jogo as emoções mais diversificadas, morais, sociais e religiosas, era urgente, melhor absolutamente indispensável, que esta comunidade, tivesse uma entidade moral e espiritual que lhe desse apoio. Que lhe incutisse confiança. Que lhe mitigasse as saudades da pátria berço.

Em 1877 o padre António Freitas, pastor na igreja de São João Baptista em New Bedford, deslocava-se a Providence semanalmente para celebrar missa no salão da escola de São José na Hope St. em Providence.

Atente-se todavia à época, para melhor se deduzir do espírito de sacrifício, que

a deslocação do reverendo Freitas, era imbuída, se atendermos que as deslocações naquele período eram na generalidade efetuadas em carros puxados a cavalos ou nos próprios muars.

O bispo de Providence, Thomas F. Hendricken apercebeu-se do aumento da comunidade portuguesa, resolvendo facultar-lhe o seu local de culto. Sendo assim, comprou uma antiga igreja protestante na Wickenden St.

Como acima se refere os serviços religiosos eram facultados no salão da igreja de São José.

A 18 de fevereiro de 1886, a Santa Sé confirma criada oficialmente a paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Providence.



Ainda o Encontro da Comunicação Social da Diáspora nos Açores

“Sonho com a criação de uma Rede Internacional de Comunicação Açoriana”

• Reportagem: **Francisco Resendes**

- **José Andrade**, diretor regional das Comunidades do Governo dos Açores

Na tarde de quinta-feira, 19 de maio, teve lugar no Palácio da Conceição, em Ponta Delgada, S. Miguel, o encontro da comunicação social dos Açores e da América do Norte sobre “Os Novos Desafios da Comunicação Transatlântica”, com o grupo dos 12 jornalistas da diáspora e representantes dos diversos órgãos de comunicação social dos Açores, designadamente o Diário dos Açores, representando pelo seu diretor Osvaldo Cabral, com quem Portuguese Times mantém um acordo de parceria na troca de conteúdos e que tem sido bem sucedido, uma vez que não há família nos Açores que não tenha alguém da família ou amigo imigrado nos EUA, Canadá, Bermuda ou Brasil e daí o interesse do DA em publicar algumas peças do Portuguese Times.

O debate/reflexão consistiu de dois painéis de jornalistas, o primeiro dos quais constituído por alguns representantes da imprensa, a saber, Armando Mendes, chefe de redação do Diário Insular, Diniz Borges, representante do Portuguese Tribune, da Califórnia, Eduardo Vieira, diretor do Correio da Manhã, Ontário, Canadá, Francisco Resendes, diretor do Portuguese Times, Massachusetts, EUA, Osvaldo Cabral, diretor executivo do Diário dos Açores e Paulo Simões, diretor do Açoriano Oriental.

O debate/reflexão foi moderado pelo diretor regional das Comunidades, José Andrade, que começou por dar as boas vindas aos presentes e da importância da comunicação social na divulgação da aço-

rianidade sobretudo junto das comunidades açorianas da diáspora.

José Andrade manifestou o desejo de se criar uma rede internacional de comunicação açoriana, capaz de congregar e envolver os órgãos de comunicação de cá e de lá, para a criação de uma plataforma virtual com uma bolsa de notícias para partilha de informações entre os dois lados do Atlântico. Armando Mendes e Paulo Simões questionaram sobre a legalidade da criação da tal plataforma com uma bolsa de notícias sobretudo em questões de direitos de autor ao que Osvaldo Cabral contrapôs afirmando: “Não vejo qual o problema, pois quem quiser contribuir pode fazê-lo e quem não quiser não o faça”, com alguns outros jornalistas na audiência a contribuírem com os seus mais variados pontos de vista, num debate que se revelou interessante, mas, verdade se diga, inconclusivo.

Depois de um pequeno intervalo, a sessão continuou agora com a constituição de um segundo painel (rádio e TV) constituído por Paulina Arruda, vice-presidente da WJFD, Massachusetts, Carlos Brito, diretor da SPT Television, New Jersey, Bon Falcone, diretor da FPTV, Ontário, Canadá, Pedro Ferreira, presidente da Rádio Clube de Angra, Terceira e Rui Goulart, diretor da RTP-Açores.

O assunto foi centralizado também aqui num maior e mais assíduo intercâmbio entre os diversos órgãos de forma a ser mais vantajoso para ambas as partes num conceito de que os Açores constituem

uma identidade sem fronteiras, como afirmou José Andrade numa entrevista a um jornal açoriano.

O dia terminou com um jantar oferecido pela Direção Regional das Comunidades aos jornalistas no restaurante da Escola de Formação Turística e Hoteleira, nas Portas do Mar, em Ponta Delgada.

Praça do Emigrante na Ribeira Grande

Na sexta-feira, 20 de maio, e após visita ao jornal Açoriano Oriental, o grupo de jornalistas da diáspora seguiu para a cidade da Ribeira Grande, com visitas à Praça do Emigrante, Associação dos Emigrantes Açorianos e câmara municipal.

Rui Faria, presidente da associação, recebeu o grupo de jornalistas da diáspora tendo explicado pormenorizadamente, junto à Praça do Emigrante, todos os simbolismos ali contidos e como surgiu a ideia da construção da praça e associação.

“A ideia da construção desta praça surgiu a partir de um outro monumento em Vancouver, BC, Canadá dedicado a preservar a memória do açoriano Joe Silvey (“Portuguese Joe”), com Luís Silva, um dos fundadores desta associação a dar corpo a um sonho que felizmente ganhou asas excedendo até as expectativas iniciais, uma vez que este monumento, para além da sua beleza arquitetónica encerra um simbolismo da emigração açoriana e com a aderência de várias entidades e instituições a marcarem o seu testemunho aqui e que ficará certamente perpetuado nestas inscrições nestes mosaicos em pedra”, referiu Rui Faria, que lamentou o facto de o grupo não poder visitar o Museu da Emigração Açoriana, encerrado por motivos de obras de renovação.

Visita à Câmara Municipal da Ribeira Grande

Depois da visita à Praça do Emigrante e à sede da Associação dos Emigrantes Açorianos, o grupo seguiu para a Câmara Municipal da Ribeira Grande, sendo recebido por José António Garcia, antigo

presidente da Assembleia Municipal (2017-2021) e vereador a tempo inteiro com os pelouros da Cultura, Juventude e Desporto.

Garcia deu as boas vindas aos jornalistas ao mesmo tempo que saudou o diretor regional das Comunidades, José Andrade, pela iniciativa do encon-

Visitas aos jornais Diário dos Açores e Correio dos Açores e Santo Cristo

Este encontro de jornalistas da diáspora açoriana terminou com visitas aos jornais Diário dos Açores e Correio dos Açores, sendo recebidos respetivamente por Osvaldo Cabral

nhor Santo Cristo dos Milagres impressionou-me de tal forma que me marcou profundamente”, disse um dos jornalistas do grupo.

Agradecimento

Portuguese Times agradece à Direção Regional das Comunidades e ao seu diretor José Andrade pelo



Durante o debate/reflexão no Palácio da Conceição em Ponta Delgada, com o diretor do Portuguese Times, Francisco Resendes, no uso da palavra, vendo-se ainda na foto, Diniz Borges, José Andrade, Eduardo Vieira e Paulo Simões.

tro, pela importância da ligação entre os açorianos da terra de origem e da diáspora. “Estes órgãos de comunicação social da diáspora açoriana assumem um papel relevante nessa missão de dar a conhecer os Açores e o nosso concelho em particular aos açorianos radicados lá fora com quem temos relações privilegiadas, designadamente através da geminação cidades irmãs”, sublinhou José António Garcia, que em seguida passou um vídeo promocional do concelho da Ribeira Grande.

O encontro terminou com um jantar oferecido pela CM da Ribeira Grande ao grupo de jornalistas no restaurante Associação Agrícola, em Santana.



Na Associação dos Emigrantes Açorianos, Ribeira Grande, com o presidente Rui Faria a dirigir-se aos presentes, na presença de José Andrade, diretor regional das Comunidades.



Na Câmara Municipal da Ribeira Grande, com José António Garcia, que recebeu o grupo de jornalistas, e o diretor regional das Comunidades, José Andrade.



O grupo de jornalistas da diáspora em frente ao Museu da Emigração Açoriana na Ribeira Grande, com José Andrade, Rui Faria, o conselheiro das Comunidades, João Pacheco e a advogada Judite Teodoro.

Luso-American Veterans Memorial

Jantar de angariação de fundos a 05 de agosto

A memória dos que partiram em defesa desta grande nação que nos abriu os braços vai ficar imortalizada num mural a ser erguido no Veterans Cemetery em Exeter, RI.

Ghost Brotherhood, Brightridge Club, 59

Brigtridg Ave, East Providence.



Ana Isabel dos Reis Couto, presidente da comissão organizadora das celebrações do Dia de Portugal em RI, falando a um canal televisivo de RI sobre o monumento, que se vê na foto abaixo.

Terá lugar esta sexta-feira, 05 de agosto, pelas 6h00 da tarde, no Brightridge Club em East Providence um jantar de angariação de fundos para apoio da construção. O jantar consta de salada, carne à alentejana, galinha assada, sobremesa, ao preço de 30 por pessoa. Os bilhetes estão disponíveis no Brightridge Club ou através do Eventbright com pagamento no dia do jantar. O jantar será no Holy



PORTUGUESE & LUSO-AMERICAN VETERANS MEMORIAL
RI Day of Portugal

Friday
August 5, 2022
6:00 PM

FUNDRAISING
Dinner

Salada	Cash Bar	Salad
Carne a Alentejana		Carne a Alentejana
Galinha Assada		Chicken
Sobremesa	Tickets \$30	Desserts

Tickets available at Brightridge Club or through Eventbright with payment at registration on day of dinner

Holy Ghost Brotherhood Brightridge Club
59 Brightridge Avenue | East Providence, RI

Vacina contra a COVID-19 para crianças: o que precisa de saber

A vacina contra a COVID-19 é um meio importante para manter as crianças protegidas.

- As vacinas estão disponíveis gratuitamente para todos a partir dos 6 meses de idade.
- Existe a possibilidade das crianças ficarem doentes com COVID mesmo depois de receberem a vacina mas, se forem vacinadas, tal reduz o seu risco de doença grave.
- Algumas crianças sofrem efeitos secundários como um braço dorido, músculos doridos, e cansaço que pode durar um dia ou dois.
- Estudos demonstraram que as crianças que receberam a vacina contra a COVID eram extremamente improváveis de sofrer quaisquer efeitos secundários graves.



Fale com o médico da criança e obtenha mais informações em mass.gov/CovidVaccine

GRANDES FESTAS DO DIVINO ESPÍRITO SANTO DA NOVA INGLATERRA

24, 25, 26, 28, 28 e 29 de Agosto 2022

- PROGRAMA -

QUARTA-FEIRA (24 de Agosto)

5:00 PM – Recitação do terço seguindo-se o serviço das sopas em louvor do Divino Espírito Santo.

QUINTA-FEIRA (25 de Agosto)

7:00 PM - Abertura da iluminação no Kennedy Park e seguindo-se espetáculo com os seguintes artistas :

7:00 - 7:30 PM: Rafael Raposo - 7:30 – 8:00 PM: Catia - 8:00 – 8:30 PM: Paul Carvalho

8:30 - 9:00 PM: Carina Solange - 9:00 – 9:20 PM: LocOMotivO - 9:20 - 9:45 PM: CE's Da Rhythm

9:45 – 10:45 PM: Ray's Havoc

SEXTA-FEIRA (26 de Agosto)

7:00 PM - Entrada das Insígnias do Divino Espírito Santo, Benção e distribuição das Pensões com a presença do padre Jack Oliveira, de Fall River.

Convidado de honra: Dr. José Manuel Bolieiro, presidente do Governo Regional dos Açores

Dr. António Maló de Abreu, deputado; dr. José Andrade, diretor regional das Comunidades Portuguesas

Cônsul de Portugal em New Bedford, dr. Rogério Lopes e dignitários

Desfile abrilhantado pela Banda de Santo António de Fall River, MA.

7:30 PM - Inauguração das exposições de artesanato açoriano e produtos regionais dos Açores.

Estarão presentes artesãos vindos dos Açores e também locais.

8:00 – 8:30 PM - Folias do Espírito Santo: Folia da Igreja de Nossa Senhora do Rosário de Providence.

8:30 – 9:00 PM - Folia da Vila das Capelas de São Miguel, Açores.

9:00 – 9:45PM: Tony Borges - 9:45-10:45 PM: Luís Neves Show

SÁBADO (27 de Agosto)

9:30 AM - Cortejo de Bodo de Leite e Desfile Etnográfico saindo das Portas da Cidade, percorrendo a Columbia Street e South Main Street em direção ao Kennedy Park, onde será distribuído leite e massa sovada a todos os presentes “em louvor do Divino”.

2:00 PM - Festival de Folclore

Rancho Folclórico da Associação Cultural Açoriana de Fall River • Rancho Folclórico Sagrado Coração de Maria, Danbury, CT

Rancho Folclórico do Cranston Portugues Club • Rancho Folclórico Danças e Cantares do Clube Juventude Lusitana

4:00 PM - Dispensa Mar e Terra USA Vila de Rabo de Peixe

4:30 PM - Folia da Vila das Capelas de São Miguel, Açores

5:00 - 6:00 PM - Arrematações

6:00 - 6:30 PM - Grupo Pai e Filhos

7:00 – 8:15 PM - Concerto pela Banda de Santo António de Fall River.

Espetáculo com os seguintes Artistas:

8:45 – 9:45 PM – Nadia • 9:45 - 10:45 PM: Marc Dennis Show • 11:00 PM –Encerramento

DOMINGO (28 de Agosto)

12:00 PM - Missa de Coroação na catedral de Santa Maria, concelebrada por D. Edgar Moreira da Cunha, Bispo de Fall River.

2:00 PM - Procissão de Coroação com início em frente à Catedral de Santa Maria onde se incorporam as Mordomias e Bandas Filarmónicas da Nova Inglaterra. Participam ainda, para além de D. Edgar Moreira da Cunha, Bispo de Fall River, os nossos convidados, convidado de honra: dr. José Manuel Bolieiro, presidente do Governo Regional dos Açores, dr. António Maló de Abreu, deputado; dr. José Andrade, diretor regional das Comunidades Portuguesas • Cconvidados em representação da Comunidade: Ronaldo Miranda e José Miranda, proprietários da Michael's Provisions, dr. Rogério Lopes, cônsul de Portugal em New Bedford; mayor de Fall River, Paul Coogan; Roberto DaSilva, mayor de East Providence e outras entidades religiosas, civis e políticas. A procissão vai seguir da catedral de Santa Maria via Second St. até á Camara Municipal, South Main St. até ao Kennedy Park.

5:30-6:45 PM - Concerto pela Banda Senhora da Conceição Mosteirense de Fall River • 6:45 - 7:15 PM - Arrematações

Espetáculo com os seguintes Artistas:

7:15 – 8:00: José Nazário • 8:00 - 8:15 Rifa e Discurso do presidente • 8:30 - 9:45 PM: Nélia Show • 10:00 PM Encerramento

SEGUNDA-FEIRA (26 de Agosto)

6:00 PM - Banquete de encerramento no White's Restaurant of Westport.

(A organização reserva o direito de alterações de última hora neste programa)



FESTA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO E SANTO CRISTO



IGREJA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

21 Traverse Street

Providence, RI

05, 06 e 07 de AGOSTO
(sexta, sábado, domingo)



SEXTA-FEIRA, 05

7:00 PM — Missa concelebrada em honra de Nossa Senhora de Fátima, procissão de velas e bênção do Santíssimo Sacramento.

9:00 PM — Arraial até à meia-noite com **LEGACY**

SÁBADO, 06

1:00 - 03:00 PM - Wrestling ao vivo

5:00 PM — Missa em honra do Senhor Santo Cristo

6:15 PM — Procissão da mudança do Senhor Santo Cristo, sermão e bênção do Santíssimo Sacramento.

8:00 — Atuação de **LUÍS NEVES**



DOMINGO, 07

11:30 AM — Missa solene da festa.

2:00 PM — Procissão solene com as bandas de Nossa Senhora do Rosário, Providence, Banda de Santa Cecília, Fall River e Banda Nova Aliança, Pawtucket, terminando com a bênção do Santíssimo Sacramento.

5:00 — Exibição do **Rancho Folclórico do Cranston Portuguese Club**

6:00 — Arrematações

8:00 PM — Atuação de **MARC DENNIS**

10:00 PM — Sorteio da Grande Rifa.

A COMUNIDADE É CONVIDA A TOMAR PARTE NOS TRÊS DIAS DE FESTA!

Durante os três dias de festa haverá as tradicionais comidas ao bom gosto português:

- **Caçoila • Frango no Churrasco • Carne de Espeto**
- **Bifanas • Chouriço Assado**
- **Sardinhas ... e as deliciosas malassadas!**



RI Day of Portugal Veterans Memorial, mais uma forma de imortalizar a presença portuguesa nos EUA

No decorrer da última reunião do Dia de Portugal/RI 2022 (fevereiro 24) foi apresentado o dignificante projeto do RI Day of Portugal Veterans Memorial sob a responsabilidade do arquiteto lusodescendente Sid Silveira da DMS design, LLC.

“Como primeira geração de lusodescendentes e alguém com amigos e familiares que serviram as Forças Armadas, é uma honra desenvolver, desenhar e concretizar este Veteranas’ Memorial. Foi um surpresa tomar conhecimento de que os os homens e mulheres lusodescendentes não tinham um memorial para honrar a dedicação e serviço a esta nação.

A Cruz de Cristo foi a minha inspiração para o corpo principal do memorial tal como tem servido como um símbolo português desde 1300 e tem continuado a servir nas futuras gerações. Tem

servido como símbolo para o exército português e um símbolo tradicional para reconhecer serviços significantes aos militares e civis. A cruz por si própria é uma simples forma geométrica nos tempos e desenho com as suas linhas e poderosa presença. Parti a cruz numa forma abstrata para fazer o monumento como uma aparência secular.

O monumento é construído em granito da Nova Inglaterra e obriga a que cada braço do memorial seja construído separadamente ou num bloco de acordo com as facilidades à disposição e custos.

O plano do memorial reflete a Cruz de Cristo, mas os oito pés de altura do memorial não será visto em plano. O memorial permite uma visão numa perspectiva de 360 graus. A geometria facilita quatro lados iguais que servem como as partes principais do memorial.

Os braços do memorial erguem-se num ângulo de 23.5 graus que representam a posição correta da esfera armilar cuja orientação era utilizada para gravar medições na constelação celestial.

Este enquadramento atrai os olhares para o centro do monumento e esfera armilar. Optei por dar ênfase à Esfera Armilar dada a sua representação e contributo significativo na navegação marítima, explorações, e importância na ligação do mundo. Além disso a esfera armilar é um símbolo na bandeira portuguesa e um dos mais relevantes símbolos pelo país.

Por tudo isto sempre senti que uma representação de duas dimensões nunca articularia o desenho atual e que seria inacessível a que não estivesse familiarizado com a esfera armilar. Foi esta a razão pelo que escolhi

englobar em três dimensões.

Uma área semi-circular no centro do memorial serve de casa à esfera armilar e envolve os tempos das descobertas em Portugal, explorações e sua história.

A base do memorial, construído com pedra de cor numa forma de Nove tem uma estrela em ferro representando as ilhas dos Açores e a décima face uma Cruz de Cristo representando a ilha da

Madeira. Um passeio circular em volta do memorial construído em pedra relembra as históricas estradas de Portugal, Açores e Madeira. A parte sul do memorial. West e East têm vários elementos significativos da presença de Portugal no mundo. O sul, west, e east mostram em ferro os emblemas dos seis ramos das Forças Armadas dos EUA.

Cada uma das faces terá altura de oito e uma largura de seis pés”, concluiu Sid Silveira.

tivas dos quatro pontos cardeais, tal como estão representados na bússola.

A jardinagem em volta do memorial terá lavanda a flor oficial de Portugal e hortênsias que cobrem os Açores, Madeira e muitos jardins de lusodescendente aqui pelos states e mesmo americanos que se renderam à beleza daquela flor.

O memorial terá uma altura de oito e uma largura de seis pés”, concluiu Sid Silveira.



Sid Silveira explicando o projeto do RI Day of Portugal Veterans Memorial aos presentes na reunião do passado dia 24 de fevereiro.



Clube Madeirense SS Sacramento Charitable Foundation Inc.

50 Madeira Avenue - New Bedford, MA

106ª Festa do Santíssimo Sacramento 04, 05, 06 e 07 de Agosto, 2022

QUINTA-FEIRA, 04 DE AGOSTO

6:00 PM - Cerimónia de abertura junto ao Founding Fathers Monument

7:00 PM - Cerimónia de apresentação no Museu da Herança Madeirense

DOMINGO, 07 DE AGOSTO

Parada, a maior em todo o Litoral Sul

Nos quatro dias de festa haverá entretenimento em 5 palcos diferentes! Os mais populares pratos da cozinha portuguesa e americana Bebidas variadas, não esquecendo o famoso Vinho da Madeira!

SEXTA-FEIRA, 05 DE AGOSTO

Meio-dia - Abertura

SÁBADO, 06 DE AGOSTO

Walgreen's Family Fun Day 5k Road Race

12:00 PM - 4:00 PM - Refeição gratuita para crianças

- Jogos e divertimentos para a família
- Refeições a 50% para idosos



Este fim de semana em New Bedford, cumprindo uma tradição de 106 anos

Festa do Santíssimo Sacramento celebração de usos e costumes da Madeira

A 106.ª edição da Festa Madeirense do Santíssimo Sacramento é uma experiência anual num ambiente em que se vivem as origens, desde o vinho, passando pelo folclore e terminando na carne de espeto.

A festa tem início amanhã, quinta-feira, 04 de agosto, com a

que celebra uma missa especial.

Esta missa tem por finalidade a bênção dos festeiros, tendo em conta que esta festa teve início sob uma promessa que todos querem respeitar.

Após a missa, os festeiros desfilam até ao memorial situado no Madeira Field onde prestam homenagem

aos fundadores.

Desde 1915 que esta festa se realiza mantendo bem presente a componente popular e religiosa.

É bom ver que madeirenses de segunda e terceira geração mantêm vivo a tradição do maior cartaz turístico da cidade baleeira.

Este ano a comissão



reunião dos festeiros no cruzamento da Earle Street e Acushnet Avenue.

Tendo à frente o presidente das festas, Richard Fernandes, os festeiros descem a Earle Street para a igreja da Imaculada Conceição situada no cruzamento da Earle Street e Madeira Avenue.

Ali são recebidos pelo padre Daniel Reis



organizadora é presidida por Richard Fernandes.

Um dos pontos altos é a parada que desfila pela Acushnet Ave.

Tem lugar no domingo, pelas 2:00

da tarde do dia 04 de agosto com saída do Brooklawn Park em direção ao Madeira Field, onde se desenrolam os quatro dias de arraial.

Para que festa atinja

o sucesso desejado é necessário muito trabalho de preparação que perdura durante um ano e que naturalmente vai-se acentuando com o aproximar do evento.

GILBERT J. COSTA

INSURANCE AGENCY

Mais de meio século de serviço



Saudamos a comunidade madeirense com votos dos maiores sucessos para a 106.ª festa do Santíssimo Sacramento

Tel. 508-995-6492
811 Ashley Blvd., New Bedford, MA

Richard Fernandes o presidente da 106ª Festa Madeirense do SS. Sacramento



Bem-vindos à 106ª Festa do Santíssimo Sacramento. Espero que todos aqueles que marcarão presença na festa deste ano desfrutem das tradições dos nossos antepassados madeirenses.

O meu primeiro envolvimento com a festa foi há mais de 45 anos. O meu pai, Charles Fernandes, tinha muito orgulho da sua herança madeirense. Portanto, os meus irmãos e eu orgulhamo-nos em continuar esta tradição de voluntariado.

Depois de todos estes anos, este é o mesmo lema em que continuei trabalhando com minha família e amigos.

O primeiro ano em que servi como festeiro foi em 1991 com o presidente da festa, Manuel Garcia, e depois continuei a servir a cada 5 anos. Tenho feito parte como conselheiro da festa há mais de 25 anos.

É uma honra para mim ser eleito presidente da 106ª festa juntamente com meu irmão como vice-presidente. O meu avô era natural da Quinta Grande, Madeira e tenho orgulho da nossa herança. Eu sei que meu pai ficaria orgulhoso ao constatar que nós, como família, continuamos com esta tradição.

Juntamente com a comissão organizadora deste ano, com os membros do Club Madeirense do SS Sacramento e com a cidade de New Bedford e todo o apoio de todos vós faremos desta a maior festa de todos os tempos!

Muito obrigado

Richard Fernandes
Presidente da 106ª Festa Madeirense
do Santíssimo Sacramento

Tudo começou há 106 anos

Tudo começou há 106 anos, quando quatro imigrantes portugueses da ilha da Madeira — Manuel Santinho, Manuel Coutinho, Manuel Santa Duarte e Manuel Agrela — deixaram a sua terra natal rumo ao Novo Mundo à procura de uma vida melhor, como tantos fizeram naquela altura e continuaram a fazer ao longo dos anos, até aos nossos dias.

Em acção de graças e em louvor ao Senhor por terem chegado sãos e salvos ao ambicionado destino, depois de uma atribulada travessia do Atlântico que quase fez naufragar o barco em que viajaram, fustigado por uma violenta tempestade, os quatro imigrantes madeirenses decidiram organizar em New Bedford a primeira festa do Santíssimo Sacramento, à semelhança do que é feito em muitas localidades da ilha da Madeira.

Na altura nunca imaginariam que estavam a lançar os alicerces para a que já há muito é considerada como a maior festa portuguesa nos Estados Unidos e o maior acontecimento comunitário de New Bedford.

Inicialmente, apenas de cariz religioso, a



Grupo Folclórico Madeirense do SS. Sacramento

festa do Santíssimo Sacramento, embora sem ter perdido por completo as características essenciais, foi-se “americanizando” e constitui hoje em dia a maior manifestação de carácter popular da cidade de New Bedford, reunindo grandes multidões nos quatro dias que duram os festejos.

A parada, que se realiza na tarde de domingo, 07 de agosto, é presenciada por milhares de pessoas vindas dos mais variados pontos da Nova Inglaterra, de outras localidades longínquas e até mesmo da terra de origem, nela se integrando as autoridades mais representativas do estado e da cidade de New Bedford.

FAIRHAVEN
SHIPYARD COMPANIES, INC.

50 FORT STREET & 32 WATER STREET
FAIRHAVEN, MA

TEL (508) 999-1600
FAX (508) 999-1650

*Saudamos
a comunidade
madeirense por ocasião
da 106.ª Festa
do SS. Sacramento*

*Parabéns à comunidade
madeirense na celebração
da 106ª Festa do
SS. Sacramento!*

**CORREIA'S
AUTO BODY
& GARAGE INC.**
Tel. (508) 992-4872



Serviço de reboque
24 horas por dia

Serviço completo
de bate-chapas

854 Acushnet Ave., New Bedford, MA

CODY & TOBIN INC.

*Felicitemos os organizadores
das grandiosas festas
do Santíssimo Sacramento*

(508) 999-6711
516 Belleville Avenue
New Bedford, MA

**PERRY
FUNERAL HOME**

Desejamos à comissão
organizadora muitos
êxitos em mais um ano
de festas do Santíssimo
Sacramento

(508) 993-2921
111 Dartmouth Street
New Bedford, MA

ENTRETENIMENTO

Quinta a Domingo

04 a 07 de Agosto

Thursday August 4, 2022		
Stage	Time	Artist/Band
1	7:00pm-8:00pm	Nadia and Karma
4	7:00pm-10:00pm	Timeless Rock
2	8:00pm-9:00pm	Freeze Pops
3	8:00pm-9:00pm	Felix the Funky Cat
1	9:00pm-11:30pm	Get the Led Out

Friday August 5, 2022		
Stage	Time	Artist/Band
1	6:00pm-7:00pm	Maurício Morais
2	7:00pm-8:00pm	Monsta Country Rock Band
3	7:00pm-8:00pm	Buzzard Blue
4	7:00pm-10:00pm	Somethin' Else
1	8:00pm-9:00pm	NB Rude Boys
2	9:00pm-10:00pm	Seven Day Weekend
3	9:00pm-10:00pm	Homebrew
1	10:00pm-11:30pm	The Great Escape

Saturday August 6, 2022		
Stage	Time	Artist/Band
1	12:00pm-1:00pm	Stagelights Dance Studio
2	1:00pm-2:00pm	Brenda Nason Magic
1	2:00pm-3:00pm	Sharon's Singer's Showcase
2	3:00pm-3:30pm	Brenda Nason Magic
1	3:30pm-4:30pm	Pumpkin Head Ted
4	4:00pm-7:00pm	Manny Brandao
2	4:30pm-5:30pm	Special Guest Artist
3	4:30pm-5:30pm	Sweet Babylon
1	5:30pm-6:30pm	Rancho Folcloric Nossa Senhora De Fatima
2	6:30pm-7:30pm	Legacy
3	6:30pm-7:30pm	Citrus Biscuit
4	7:00pm-10:00pm	Jacob and Jackson
1	7:30pm-9:00pm	Barefoot Rebel
2	9:00pm-10:00pm	Whiskey Saints
3	9:00pm-10:00pm	Whiskey Affair
1	10:00pm-11:30pm	Band Faith

Sunday August 7, 2022		
Stage	Time	Artist/Band
2:00pm Parade		
4	4:00pm-7:00pm	G and I
1	5:30pm-6:30pm	Dino Garcia
2	6:30pm-7:30pm	Hardwire
3	6:30pm-7:30pm	React
4	7:00pm-10:00pm	Montage Bleu
1	7:30pm-9:00pm	Tim Brown Band
2	9:00pm-10:00pm	Hardwire
3	9:00pm-10:00pm	Payback
1	10:00pm-11:30pm	Danny Klein's Full House

A história da Festa do Santíssimo Sacramento em New Bedford



Manuel Santana Duarte



Manuel Gomes Sebastião



Manuel Agrela Coutinho



Manuel Agrela

Para darem cumprimento à promessa que fizeram durante a perigosa travessia do oceano, quatro imigrantes madeirenses, Manuel Sardinha Duarte, Manuel d'Agrela, Manuel d'Agrela Coutinho e Manuel Santinho, reuniram-se no ano de 1915 e promoveram a primeira celebração da Festa do Santíssimo Sacramento em New Bedford.

Foi escolhido o primeiro domingo de Agosto, para essa celebração, porque nessa mesma data se celebra anualmente, no distrito do Estreito da Calheta, na ilha da Madeira — local de nascimento dos quatro imigrantes — uma outra festividade precisamente chamada “Festa do Santíssimo Sacramento”.

Dessa forma decidiram escolher um fim de semana que coincidissem com o fim de semana daquelas festividades e, a partir de então, as festas começaram a ser levadas a efeito durante dois dias, sábado e domingo, sendo este, o dia da festa.

Nessa altura a igreja de Nossa Senhora da Imaculada Conceição estava situada na parte Este da Acushnet Avenue, entre as ruas Holly e Sawyer. Foi no adro dessa igreja que as festas foram iniciadas.

Com o acabamento do atual edifício a celebração das festas começou a ter lugar, a partir de 1916, na Earle Street. Desde o seu início que uma grande tradição tem sido desenvolvida.

O primeiro domingo de Agosto continua a ser ainda o dia da festa e todos os membros da comissão são homens madeirenses, ou descendentes de madeirenses; são escolhidos por um membro da comissão do ano transato e todo o serviço é gratuito.

Como era de esperar a celebração no ano de 1915 teve uma projeção pequena não ultrapassando a dimensão da pequena comunidade em New Bedford.

A segunda celebração foi completamente realizada no interior do adro frontal da atual casa paroquial.

Contudo a sua expansão começou a verificar-se logo nos primeiros tempos. E, se os primeiros acontecimentos tiveram apenas uma banda de música os de 1916 tiveram já a participação de duas bandas; em 1917 os dois dias de celebração foram prolongados com mais um dia, passando a festa a realizar-se durante três dias: sexta, sábado e domingo. Desde então o progresso tem sido contínuo.

Maior espaço e mais instalações tornaram-se necessárias na medida em que a popularidade dos festejos ia crescendo. Os terrenos ao Oeste da casa paroquial onde está atualmente a escola, foram utilizados assim como o Centro Católico — um edifício com uma área não muito vasta. Alguns anos mais tarde o quadro diretivo escolar concedeu autorização para que fossem usados os pátios da escola Ottiwell, mas mesmo assim a comissão chegou à conclusão de que queria o espaço porque as instalações não serviam adequadamente os propósitos da festa.

Finalmente a primeira aquisição de propriedade para benefício da festa verificou-se em 1951 com a compra de terreno e edifício de uma velha serraria, na rua Hathaway. Os elementos da comissão transformaram o edifício nas atuais instalações que de ano para ano têm vindo a ser melhoradas.

A partir deste aumento substancial já alcançado e das prometedoras perspectivas futuras a então comissão anteviu a necessidade de uma organização que proporcionasse uma forte e desejável base para o futuro desenvolvimento das festas. Como resultado foi legalizado o Clube Madeirense do Santíssimo Sacramento, Inc. em 1953. Desde a organização dessa associação e em virtude dela, tem havido um constante progresso em muitos campos.

Em 1955 com a construção de um moderno edifício o público pode começar a usar as instalações sanitárias. É nessa altura que se dá também a maior compra ao ser adquirido o “Madeira Field”. A partir de então o progresso tem sido anual. Foram comprados terrenos e edifícios, foi construída uma “estação elétrica” e em 1959, com os esforços conjuntos da comunidade, foi construído o novo pavilhão. Cada uma das comissões tem sido diretamente responsável pelo Clube Madeirense do Santíssimo Sacramento, Inc. também conhecido como a “Associação”, no asseio do terreno, na instalação de uma cozinha moderna, construção de mesas e de bancos assim como em outros possíveis melhoramentos.

A comunidade através da associação olha para novas realizações no futuro. O passado tem servido como base de organização e experiência sobre a qual assentarão os melhoramentos posteriores.

Desde 1915 que os fundos têm sido encaminhados para organizações de caridade. Os investimentos no “Madeira Field” têm tornado possível o aumento nas contribuições para fins de caridade.

Uma nova e respeitada secção do “Madeira Field” foi dedicada, em 1957, à memória dos que originaram a Festa do SS. Sacramento, em New Bedford, ao ser erguido um apropriado monumento que indica a profunda força sentimental que a comunidade sente com esta celebração.



Fotos da festa de 2019 - PT/Augusto Pessoa



No coração do norte de New Bedford

Boulevard Funeral Home

Servindo a comunidade portuguesa há mais de 70 anos

Michael J. da Silva
Andrew M. da Silva
EMBALSAMADORES E DIRECTORES FUNERÁRIOS LICENCIADOS

Desejamos os maiores sucessos à festa do SS. Sacramento

Tel. (508) 994-6272
223 Ashley Boulevard, New Bedford

Paulo Cafôfo

Emigrantes são “importantes” na dinamização da economia

O secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, Paulo Cafôfo, reconheceu dia 30 que os emigrantes, quando estão de férias em Portugal, “são importantes” na dinamização da economia e das regiões onde residem.

O secretário de Estado das Comunidades Portuguesas participava, na fronteira de Vilar Formoso, no concelho de Almeida, no distrito da Guarda, numa ação de boas vindas aos emigrantes que entraram em Portugal para gozo das férias de verão.

“Nós recebemo-los sempre de braços abertos. Não só porque são uma marca do país noutros países, são embaixadores da nossa cultura e da nossa identidade, mas também trazem para Portugal muito da cultura que apreendem nos países onde residem e isto enriquece o nosso país”, disse Paulo Cafôfo à agência Lusa, lembrando que há cinco milhões de portugueses e lusodescendentes no estrangeiro.

Questionado sobre a importância dos emigrantes para a economia nacional, o governante lembrou que o Governo tem um programa de apoio ao investimento da diáspora para que “possam investir e contribuir para o desenvolvimento do seu país”, mas também nas alturas de férias “são importantes na dinamização da economia local”.

“Nomeadamente das regiões, das vilas, das cidades, das aldeias onde residem, porque acabam por dar uma animação, mas também um contributo para a dinâmica económica”, explicou.

Acrescentou que “junta-se o útil ao agradável, entre o matar as saudades e o contribuir para o desenvolvimento da sua região”.

“E isso é uma marca que este ano está a acontecer”, após a pandemia por covid-19, admitindo que este ano espera-se “um regresso em massa, depois de dois anos complexos”.

Lembrou que para os residentes no país é sempre “uma alegria” receber, nesta altura do ano, aqueles que vivem no estrangeiro.

Paulo Cafôfo apontou que a economia “agradece” a presença dos emigrantes, que “nunca se esquecem” do país, seja ao nível dos investimentos que fazem ou nos períodos de férias.

“Estamos numa fase de recuperação da economia. Foram dois anos muito difíceis, muitas empresas, nomeadamente as mais pequenas, pequenas empresas locais, têm tido enormes dificuldades. Isto agora [a presença dos emigrantes] é um impulso e uma alavanca que, obviamente, mais uma vez estes nossos conterrâneos, compatriotas, dão o exemplo e contribuem para o seu país que nunca esqueceram”, disse.

Covid 19 (De 19 a 25 de julho)

Portugal com 72 mortes e 29.277 infeções

Portugal registou, entre 19 e 25 de julho, 29.277 infeções pelo coronavírus SARS-CoV-2, 72 mortes associadas à covid-19 e manteve a diminuição dos internamentos.

No dia 25 de julho estavam internadas 833 pessoas, menos 196 do que no mesmo dia da semana anterior, com 54 doentes em unidades de cuidados intensivos, menos cinco.

De acordo com o boletim da DGS, a incidência a sete dias estava, dia 25, nos 284 casos por 100 mil habitantes, tendo registado uma diminuição de 18% em relação à semana anterior, mas o índice de transmissibilidade (Rt) do coronavírus subiu para os 0,86 (antes era 0,81).

Por regiões, Lisboa e Vale do Tejo registou 11.882 casos entre 19 e 25 de julho, menos 3.344 do que no período anterior, e 23 óbitos, menos 22.

A região Norte contabilizou 6.624 casos (menos 1.780) e 17 mortes (mais uma) e o Centro totalizou 4.424 infeções (menos 518) e 10 mortes (menos 13).

No Algarve foram registados 2.148 casos positivos (menos 445) e 10 óbitos (mais dois) e no Alentejo verificaram-se 1.532 infeções pelo SARS-CoV-2 (menos 212) e quatro mortes (menos nove).

Quanto às regiões autónomas, os Açores tiveram 1.652 novas infeções entre 19 e 25 de julho (mais 162) e uma morte (menos uma), enquanto a Madeira registou 1.015 casos (menos 187) e sete óbitos (mais quatro), de acordo com os dados da DGS.

Presidente da República pede esforço de todos para evitar e superar ruturas na saúde

O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, pediu dia 29 um “esforço de todos” para evitar e superar ruturas nas respostas de saúde, considerando injusto que as pessoas sejam prejudicadas devido à pressão no sistema no verão.

“Nós sabemos - eu disse isso há um mês e meio, dois meses - que há que trabalhar para que este mês de agosto, julho já está a terminar, com a pressão do turismo e com a eventual subida de procura nalguns polos mais do que noutros no país, iria ter consequência nos sistemas de saúde”, respondeu aos jornalistas Marcelo Rebelo de Sousa quando questionado sobre a demissão dos chefes de equipa do serviço de urgência do Hospital São Francisco Xavier.

Segundo o chefe de Estado, está situação está a acontecer em diferentes países e é preciso, por isso, “prevenir e tentar antecipar respostas para que não aconteça em Portugal” e assim se evite prejudicar os portugueses.

“Temos de fazer um esforço para evitar ruturas e para superar as ruturas porque o que está em causa são pessoas e esse esforço é um esforço de todos”, apelou.

Para Marcelo Rebelo de Sousa, este esforço é do Estado, do poder local, de outras instituições e “dos próprios profissionais que já estão tão pressionados e tão cansa-

dos”, considerando injusto que “as pessoas venham a sofrer por causa de uma pressão maior e ainda por cima desigual”.

“Eu sei que é difícil o reajustamento, eu sei que há férias e que as pessoas têm direito às suas férias, eu sei que há questões por resolver importantes no futuro no SNS, a começar no decreto-lei do Governo que espero que venha rapidamente para promulgação do Presidente da República”, pediu.

Reiterando que há dois meses já tinha alertado para esta situação da pressão dos serviços de saúde no período de verão, o Presidente da República disse que há “pela frente o mês de agosto” e que “é preciso que se trabalhe para resolver os problemas que estão pendentes e evitar outros”.

“É um esforço difícil, contínuo. As necessidades são muitas e, portanto, temos de nos empenhar na resposta a essas necessidades porque é isso que os portugueses esperam dos responsáveis a todos os níveis”, apelou.

Questionado sobre se as medidas aplicadas são suficientes, Marcelo referiu que não “conhece em pormenor aquilo que é a situação crítica” resultante da mobilidade das pessoas, defendendo apenas que onde a pressão é maior, a resposta tem de ser mais eficaz.

Cardeal Patriarca assegura que “Tolerância Zero” a abusos é preocupação “desde a primeira hora”

O cardeal patriarca de Lisboa, Manuel Clemente, assegurou sexta-feira que “desde a primeira hora” deu instruções, no Patriarcado, “para que a Tolerância Zero e a Transparência Total sejam regra conhecida de todos” quanto ao abuso de menores.

Numa carta aberta em que procura esclarecer o que “testemunhou” no caso do padre acusado de abuso denunciado em 1999 ao anterior patriarca, José Policarpo, e revelado esta semana pelo jornal Observador - que noticia que “duas décadas depois” o atual patriarca se encontrou com a vítima, “que não quis divulgar o caso”, pelo que não foi dado conhecimento às autoridades judiciais, - Manuel Clemente diz aceitar que “este caso e outros do conhecimento público e que foram tratados no passado, não correspondem aos padrões e recomendações que hoje” todos querem “ver implementados”.

Segundo Manuel Clemente, o seu antecessor “acolheu e tratou o caso em questão tendo em conta as recomendações canónicas e civis da época e o diálogo com a família da vítima. O sacerdote foi afastado da paróquia onde estava e nomeado para servir numa capelania hospitalar”.

“Uma vez patriarca, marquei um encontro com a vítima, encontro esse que foi adiado a pedido da mesma. Em 2019, regressado do Encontro dos Presidentes das Conferências Episcopais da Europa sobre o tema ‘A proteção dos menores na Igreja’ promovida pelo Santo Padre em Roma, sobre a temática dos abusos, pedi um novo encontro à vítima, com quem conversei presencialmente. A sua preocupação era a não haver uma repetição do caso, sem desejar de forma expressa, a sua divulgação”, refere o patriarca na carta aberta hoje divulgada.

O cardeal entende não ter estado “perante uma renovada denúncia da feita em 1999. Se assim tivesse sido, a mesma teria sido remetida à Comissão Diocesana, criada por essa altura, e teriam sido cumpridos todos os procedimentos recomendados à data”.

“Recordo que as regras e recomendações de 16 de julho de 2020 são posteriores”, escreve Manuel Clemente, acrescentando que “em relação ao sacerdote em causa, o mesmo foi acompanhado e até à atualidade nunca houve qualquer denúncia ou reparo sobre o seu comportamento moral. Nunca ninguém comunicou, nem sob anonimato, qualquer acusação”.

Nesta carta aberta que o cardeal patriarca divulgou “atendendo aos muitos equívocos e perplexidades” que diz ter constatado “em torno dos relatos sobre o doloroso caso denunciado em 1999”, é sublinhada a importância do “cuidado e preocupação pelas vítimas”, ao mesmo tempo que é deixado o lamento por “todo o sofrimento que esta situação possa provocar a esta vítima em especial e a todas as outras” que se conheçam ou não.

Manuel Clemente assegura, ainda, que o Patriarcado tem “desde o início da criação da Comissão Diocesana, a primeira no país, tentado cumprir e fazer cumprir todas recomendações civis e canónicas”.

Assim, foram já encaminhadas à Comissão Diocesana

do Patriarcado de Lisboa, “por mim ou diretamente pelas vítimas, três denúncias. A primeira foi acompanhada pela diocese de Vila Real, a segunda está neste momento a corresponder ao que o Dicastério para a Doutrina da Fé decidiu, após as recomendações que a nossa Comissão me deu. Mal tenhamos o desfecho sobre a mesma, será divulgado. A terceira e mais recente que envolve mensagens inapropriadas e enviadas por ‘WhatsApp’ está também em apreciação pela Comissão, que já me fez recomendações a que dei imediato seguimento”, escreve o patriarca.

“Que ninguém tenha medo de denunciar. Nas Comissões Diocesanas, na Comissão Independente, na PGR, na PJ, aos média, onde e junto de quem se sentirem mais seguros”, exorta ainda Manuel Clemente.

O caso de 1999 foi noticiado pelo jornal Observador, dia 27, dando conta de que o atual cardeal patriarca de Lisboa, Manuel Clemente, “teve conhecimento de uma denúncia de abusos sexuais de menores relativa a um sacerdote do Patriarcado e chegou mesmo a encontrar-se pessoalmente com a vítima, mas optou por não comunicar o caso às autoridades civis e por manter o padre no ativo com funções de capelania”.

“Além disso, o sacerdote continuou a gerir uma associação privada onde acolhe famílias, jovens e crianças, com o conhecimento de D. Manuel Clemente. Tudo, porque, justifica o próprio Patriarcado ao Observador, a vítima, que alega ter sofrido os abusos na década de 1990, não quis que o seu caso fosse público e queria apenas que os abusos não se repetissem”, noticiou o jornal.

De acordo com a investigação do Observador, a atuação do patriarca “contraria (...) as atuais normas internas da Igreja Católica para este tipo de situações, que determinam a comunicação às autoridades civis de todos os casos”, adiantando que “os dados sobre este caso em concreto contam-se entre as mais de 300 denúncias já recebidas pela Comissão Independente para o Estudo dos Abusos Sexuais contra as Crianças na Igreja Católica Portuguesa — e o nome deste sacerdote é também um dos sete que já se encontram nas mãos da Polícia Judiciária para serem investigados”.

MP abriu 10 inquéritos sobre as queixas de abusos sexuais na Igreja

O Ministério Público abriu 10 inquéritos a partir das 17 denúncias anónimas reportadas pela Comissão Independente (CI) para o Estudo de Abusos Sexuais contra Crianças na Igreja Católica em Portugal.

Dos inquéritos instaurados, sete encontram-se em investigação e três (na sequência de quatro situações denunciadas) foram arquivados: um por prescrição, outro porque se apurou que os factos já tinham sido julgados e alvo de condenação num outro processo e um terceiro por falta de provas.

Casa dos Açores inaugurada no estado brasileiro do Espírito Santo



A Casa dos Açores do Estado do Espírito Santo, presidida pelo açordescendente Nino Moreira Serôdio, foi inaugurada dia 25 de julho no Município de Apiacá. É a sétima Casa dos Açores no Brasil, depois de Rio de Janeiro (1952), São Paulo (1980), Bahia (1980), Santa Catarina (1999), Rio Grande do Sul (2003) e Maranhão (2019). A inauguração contou com a presença do Diretor Regional das Comunidades, José Andrade, em representação do Presidente do Governo, José Manuel Bolieiro.

Fonte: Facebook



Funchal

Navio-escola Sagres leva barril de Vinho Madeira para o Brasil

O navio escola Sagres da Marinha Portuguesa chegou sexta-feira ao porto do Funchal, naquela que é a primeira escala no âmbito das comemorações dos 200 Anos da Independência do Brasil e numa viagem de instrução de cadetes.

O Sagres ficou na Madeira até segunda-feira, zarpando numa viagem com previsão de 88 dias, que termina em 20 de outubro, com passagem em Salvador da Baía (Brasil), Rio de Janeiro (Brasil) e Mindelo (Cabo Verde).

Numa parceria entre a marinha e o Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, o navio vai transportar uma pipa de 100 litros de Vinho Madeira, recriando assim a epopeia do “Vinho da Roda”, uma prática datada do século XVII, numa altura em que o Vinho Madeira era transportado para as Índias nos porões dos navios.

Nestas viagens, o vinho, no regresso a Portugal, evidenciava “uma qualidade acrescida, apresentando um benefício objetivo das suas características”, pelo que tonéis de Vinho Madeira “passaram a ser enviados regularmente para as Índias, com o objetivo único de promover o seu enriquecimento e a sua valorização”.

Madeira

Representante da República assinou Orçamento Retificativo

O representante da República para a Madeira assinou e remeteu para publicação o Decreto Legislativo Regional relativo ao Orçamento Retificativo da região para 2022, que foi aprovado no parlamento insular em 20 de julho.

A maioria PSD/CDS-PP na Assembleia Legislativa da Madeira chumbou as 28 propostas de alteração ao Orçamento Retificativo da região para 2022 apresentadas pela oposição – PS, JPP e PCP – e aprovou o diploma em votação final global.

O secretário regional das Finanças, Rogério Gouveia, explicou no parlamento insular que esta proposta visou incorporar as normas do Orçamento do Estado ao nível da fiscalidade, alargando os escalões do IRS de sete para nove, com impacto estimado de 8,6 milhões de euros, ao que acresce agora dois milhões de euros.

Ministro da Economia apela a maior participação das empresas açorianas

O ministro da Economia e do Mar, António Costa Silva, apelou a um maior envolvimento das empresas açorianas no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), considerando que até agora essa participação tem sido insuficiente.

“Fiquei contente com a participação das empresas açorianas nas agendas mobilizadoras, mas não é suficiente. Nós precisamos ainda de muito maior participação nos outros concursos que vão abrir”, sublinhou, dia 26, o governante, durante uma audição na Comissão de Inquérito às Agendas Mobilizadoras, criada pela Assembleia Legislativa dos Açores.

Durante a reunião, pedida pelo deputado da Iniciativa Liberal, Nuno Barata, o ministro da Economia disse esperar que, pelo menos, fosse atingida a verba de 580 milhões de euros de cofinanciamento comunitário adstrita ao PRR dos Açores.

“Gostaria muito que, pelo menos fossem atingidos os 580 milhões de euros que estavam contratualizados diretamente com o PRR dos Açores, os tais 1%, que foram antes anunciados”, insistiu o governante.

A Comissão de Inquérito às Agendas Mobilizadoras foi criada em outubro de 2021 com o objetivo de determinar se foram cumpridos os princípios da transparência, da imparcialidade, da legalidade e da igualdade no acesso aos fundos comunitários previstos no PRR.

Na altura, surgiram dúvidas sobre a intervenção do Governo Regional, liderado pelo social-democrata José Manuel Bolieiro, na promoção das agendas mobilizadoras, com vários partidos a questionarem a gestão feita pelo executivo das verbas previstas no PRR para o arquipélago.

Questionado pelos deputados sobre o envolvimento do

Governo Regional neste processo, António Costa Silva escusou-se a falar do passado, recordando que assumiu as funções de Ministro da Economia e do Mar há menos de quatro meses.

“Não me vou pronunciar sobre o passado porque nem sequer estava aqui neste lugar. Lamento se existiu algum equívoco no passado”, sublinhou, adiantando que é necessário “olhar agora para o futuro” de forma construtiva.

António Costa Silva entende que deve haver um envolvimento das autoridades regionais na gestão das verbas do PRR, por entender que “ninguém conhece melhor os Açores do que os açorianos”.

“Não me confrange nada dizer que tem de haver uma grande autonomia na gestão do PRR dos Açores. Devem ser as autoridades regionais a reger tudo isso e a desenvolver os programas com a Estrutura de Missão Recuperar Portugal”, realçou.

As dúvidas que se levantaram nos Açores sobre o acesso às verbas comunitárias no âmbito das agendas mobilizadoras, levaram a maioria dos consórcios criados no arquipélago a deixarem cair as suas propostas, a pedido do presidente do Governo Regional, que disse ter a “garantia”, por parte do Governo da República, de que a verba destinada à região (alegadamente 117 milhões de euros), não estaria em causa.

Confrontado com a existência deste compromisso, o Ministro da Economia e do Mar disse agora que “nunca” teve conhecimento de nenhuma verba desse montante “estritamente” alocada para as agendas mobilizadoras.

Segundo o governante, sete dos 51 consórcios que foram aprovados no âmbito das candidaturas às agendas mobilizadoras do PRR, a nível nacional, integram empresas açorianas.

Passageiros desembarcados nos portos dos Açores em junho superam valores de 2019

O número de passageiros desembarcados nos portos dos Açores em junho superou o de 2019, apesar de estar suspensa a ligação sazonal, que ligava todas as ilhas, segundo números revelados sexta-feira pelo Serviço Regional de Estatística (SREA).

Em junho, desembarcaram nos Açores 54.824 passageiros provenientes de transportes marítimos, mais 4% do que em igual período de 2019 (52.733), de acordo com os dados disponibilizados na página da Internet do SREA, consultados pela Lusa.

Em 2019, período anterior à pandemia de covid-19, todas as ilhas do arquipélago tinham, em época alta, ligações marítimas de passageiros, o que não acontece em 2022.

Entre maio e setembro, a empresa Atlânticoline, que assegura o transporte marítimo de passageiros nos Açores, ligava todas as ilhas do arquipélago (com exceção do Corvo), numa operação com navios de maior dimensão, cancelada desde 2020.

Nos meses de verão, há agora apenas ligações marítimas entre as ilhas do grupo central (Terceira, Graciosa, São Jorge, Pico e Faial) e entre as Flores e o Corvo.

Em comparação com junho de 2021, em que o SREA contabilizou 43.057 passageiros desembarcados nos portos dos Açores, houve um crescimento de 27,3%, em

2022.

No valor acumulado de janeiro a junho, registou-se também um crescimento face a 2021, de 160.516 passageiros desembarcados para 187.547 (16,8%).

Já em relação a 2019, em que se tinham registado 198.324 desembarques, houve um decréscimo de 5,4%.

As ilhas do Pico e do Faial destacaram-se com 87.572 e 84.601 passageiros desembarcados, respetivamente, nos primeiros seis meses do ano.

Todas as ilhas registaram uma subida face ao primeiro semestre de 2021.

A maior subida, em termos percentuais, registou-se na ilha Terceira, que, à semelhança da ilha Graciosa, tem ligações apenas entre junho e outubro.

Em junho, a Terceira contabilizou 588 passageiros, mais 70,9% do que no período homólogo.

Já a Graciosa, com 294 passageiros, registou a menor subida face a junho de 2021 (1,7%).

Nas ilhas do Triângulo, as que registam mais movimento de transportes marítimos de passageiros nos Açores, o Faial cresceu 17,5%, o Pico 17,1% e São Jorge (com 13.108 passageiros) 7,5%, nos primeiros seis meses do ano. No grupo ocidental, a ilha das Flores registou 720 passageiros desembarcados (mais 57,2%) e a ilha do Corvo 694 passageiros (50,9%).

Albuquerque defende papel da diáspora na afirmação da Madeira na nova economia digital

O Presidente do Governo Regional, Miguel Albuquerque, defendeu dia 28, na sua intervenção, na sessão de abertura do Fórum Madeira Global, que a aposta e o empenho da Região na criação de condições para a diversificação da sua economia, em particular na área tecnológica, pode e deve ser reforçada com «o grande ativo que é a diáspora».

O Chefe do Governo sublinhou, também, numa perspetiva de contextualização dos participantes, o facto de hoje a faturação das empresas tecnológicas, com sede na Região, ultrapassar os 300 milhões de euros – algo alcançado ainda no período de pandemia –, sendo oportuno e fundamental perceber como é que a Madeira poderá, através da sua diáspora reforçar a sua presença e inserção na nova economia digital.

«Podemos reforçar a nossa presença nos países de acolhimento», avançou o governante.

«E, simultaneamente, a nossa diáspora pode interagir

com maior intensidade com a Terra que os viu nascer», continuou.

Nesse âmbito, Miguel Albuquerque lembrou que a Direção Regional das Comunidades e Cooperação Externa, criada em 2020, tem por objetivo, além do reforço do contacto com a diáspora, o de organizar a rede madeirense no mundo.

«Temos que aproveitar a rede que estamos a criar para estabelecer um conjunto de vínculos de posicionamento e de dispersão organizada da Madeira no mundo», disse o líder do Executivo.

O Chefe do Governo reforçou a oportunidade que se coloca à Região, recordando que com a digitalização da economia e a desmaterialização dos serviços deixam de existir os constrangimentos históricos do transporte de bens, da exiguidade do mercado, dos custos de contexto, da falta de escala e da ultraperiferia.

Fonte: <https://www.madeira.gov.pt>

O vinho da Madeira na história dos EUA



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes



A pandemia de covid-19 obrigou ao cancelamento da Festa do Santíssimo Sacramento de New Bedford, Massachusetts, em 2020 e 2021. Mas em 2022, a que é provavelmente a maior festa portuguesa no estrangeiro, tem lugar de quinta-feira, 4 de agosto, a domingo, 7 de agosto.

Iniciada há 106 anos pela comunidade madeirense de New Bedford, a festa continua madeirense e, apesar dos grupos de rock, as grandes atrações continuam sendo os bailinhos do Grupo Folclórico Madeirense do Santíssimo Sacramento, as malassadas fritas na hora e a carne de espeto.

Quanto aos bebes, embora já se tenha dito que a festa compete com Daytona Beach como local dos EUA onde se bebe mais cerveja no mais curto espaço de tempo, o vinho da Madeira continua a bebida tradicional da festa e anualmente são importados da Madeira 30 barris de 60 galões.

Caso para lembrar que, a 20 de janeiro de 2009, quando tomou posse como presidente, Barack Obama brindou com um cálice de vinho Madeira porque, segundo declarou, a assinatura da declaração de independência a 4 de julho de 1776 tinha sido brindada com vinho da Madeira.

Poucos portugueses saberão disso, mas o vinho da Madeira desempenhou papel importante nos hábitos e costumes dos habitantes das 13 colónias britânicas da América do Norte e acabou por ficar ligado a alguns acontecimentos mais importantes da luta pela independência.

Em 1665, os britânicos proibiram a importação para as suas colónias americanas de todos os produtos europeus que não fossem embarcados em navios britânicos e em portos britânicos. Mas os produtos da Madeira estavam isentos graças ao casamento da princesa Catarina de Bragança, filha do rei João IV de Portugal, com o rei Carlos II de Inglaterra e a um tratado assinado em 1386 entre Portugal e Inglaterra, o Tratado de Windsor que continua válido e é a mais antiga aliança diplomática ainda em vigor, mas que naquele tempo permitia aos ingleses trocarem bacalhau por vinho da Madeira.

Portanto, graças às facilidades aduaneiras, o vinho da Madeira chegou à América e há notícia de um primeiro carregamento chegado a Boston em 1640. Mas em 1732, 35 famílias inglesas desembarcaram na ilha de St. Simon, onde se ergue hoje a cidade de Savannah, Georgia, para fundar a última das 13 colónias criadas pelos ingleses na América. Na viagem, o navio Ann escalou a Madeira e embarcou cinco tonéis de vinho (o equivalente a dez pipas), os colonos tomaram-lhe o gosto e Savannah tornou-se grande importador de Madeira.

Na América colonial comia-se bem e bebia-se melhor. Os americanos coloniais bebiam três vezes mais do que os americanos modernos e bebiam de manhã à noite. Os escravos trabalhavam e os senhores caçavam, jogavam e bebiam.

O Madeira, Seco ou Doce, era, e não deixou de ser, um vinho versátil, podendo ser bebido a qualquer hora do dia ou da noite, antes das refeições como aperitivo e no final como digestivo. Harmonizava com carnes, peixes ou aves, queijos e doces. Era saboroso no calor insuportável do verão da Geórgia e no inverno congelado de Boston, e passou a estar associado a momentos especiais como o nascimento de uma criança ou um casamento, sendo mesmo conhecido como “o vinho de casamento”.

Reforçado com brandi, o vinho da Madeira curava gripes, as grávidas bebiam um ou mais copos para suportar as dores do parto e as donzelas bebiam-no com baunilha, açúcar e nozes na esperança de ficarem mais sedutoras.

Em 1700, as colónias britânicas da América importavam 90% de toda a produção de vinho da Madeira. Não era barato, custava em média um dólar e quatro cêntimos por galão. Mas o vinho vinha a

granel em barris de 95 galões e era engarrafado localmente, o que permitia toda a sorte de mixórdias, bastando lembrar que os americanos bebiam cinco vezes mais do que o vinho que importavam.

Convém ainda lembrar que à época a maioria dos vinhos europeus azedava nas viagens devido ao calor dos porões, mas os vinicultores madeirenses começaram a “fortificar” o vinho para os rigores da viagem adicionando aguardente e fizeram com que as viagens marítimas melhorassem o sabor do vinho, que passou a fazer parte dos hábitos dos colonos e devido à sua popularidade ficou ligado a vários acontecimentos históricos dos EUA.

No dia 4 de julho de 1776, em Philadelphia, quando assinaram a declaração de independência, todos os membros do Congresso Continental sabiam que em caso de derrota seriam enforcados pelos britânicos e talvez por isso tenham escolhido brindar com um vinho apreciado por todos eles.

Os colonos americanos estavam fartos da Coroa inglesa e das elevadas taxas como a Lei do Chá, que despoletou o primeiro sinal de revolta, o famoso Tea Party de 1773, em que um carregamento de chá foi lançado ao mar em Boston.

Mas antes do Tea Party tivemos o Madeira Party em 1768, quando John Hancock, comerciante em Boston que seria o primeiro signatário da declaração de independência, recusou pagar mais impostos sobre um carregamento de 127 pipas de vinho da Madeira. Durante a noite 100 pipas desapareceram e os fiscais britânicos só apreenderam 27 pipas. Mas ao contrário da carga do Tea Party, as 100 pipas do Madeira Party não foram lançadas ao mar, foram bebidas.

As primeiras eleições presidenciais dos EUA realizaram-se de 15 de dezembro de 1788 a 10 de janeiro de 1789, votou apenas 1,3% da população calculada em três milhões de habitantes e, para atrair eleitores, nas assembleias de voto abundava vinho da Madeira oferecido por John Hancock.

Benjamin Franklin, outro subscritor da declaração de independência, também apreciava o seu copito de Madeira e, numa viagem à Europa, fez uma escala na ilha para apreciar as belezas da ilha e saborear o seu vinho.

Franklin é autor de uma notável história de três moscas, que, tendo sido colocadas dentro de uma garrafa de vinho da Madeira durante o engarrafamento realizado em Virginia, voltaram à vida em Londres, quando a garrafa foi aberta, facto atribuído às características únicas do vinho da Madeira.

O vinho da Madeira também esteve presente na posse de George Washington como o primeiro presidente a 30 de abril de 1789, em New York, a primeira capital do país. Alguns historiadores afirmam mesmo que Washington fez o juramento com um copo de Madeira na mão livre, enquanto outros falam num brinde após o juramento. Seja qual for o caso, o que podemos ter certeza é que bebeu Madeira, do qual era consumidor e tinha fama de beber uma garrafa por dia.

John Adams, outro signatário da declaração de independência e o segundo presidente, disse um dia ao embaixador português que “alguns copos de vinho da Madeira fazem qualquer um sentir-se capaz de ser presidente”.

O terceiro presidente, Jefferson, autor e signatário da declaração de independência, era talvez o maior apreciador de vinho da Madeira.

No dia 10 de maio de 1803, na cerimónia da formalização da compra da Louisiana à França, realizada

em New Orleans, Jefferson fez questão de que os brindes fossem com diferentes vinhos para honrar as três nações envolvidas: champanhe a representar a França; Malaga (um vinho espanhol) a representar Espanha e para representar os EUA escolheu Madeira.

Consta que Jefferson bebeu uns bons copos de Madeira enquanto escrevia a declaração de independência na Indian Queen Tavern, em Philadelphia e talvez por isso tenha sido um texto genial.

Jefferson nunca confirmou essa suspeita, mas o poeta Francis Scott Key admitiu ter tomado uns copos de Madeira para escrever o poema “The Defence of Fort McHenry” que, em 1889, se tornou hino nacional com o título de “Star Spangled Banner”.

O vinho madeirense tem realmente um lugar especial na história dos Estados Unidos. A costureira Betsy Ross bebeu Madeira quando começou a costurar as primeiras estrelas e listas da bandeira nacional.

John Marshall, que foi secretário de Estado de John Adams e presidiu 24 anos ao Supremo Tribunal Federal, disse um dia que aquele tribunal “foi criado com Federalismo e Madeira”.

O famoso vinho serviu também para batizar o navio USS Constitution a 21 de outubro de 1797, em Boston, pelo capitão James Sever, quebrando uma garrafa no casco e para os brindes da proclamação da cidade de Washington como capital em 1800.

O vinho da Madeira faz parte do patriotismo americano por ter estado presente nas mais importantes comemorações e é possível que tenha também salvo a Revolução Americana.

Trata-se de um episódio que levou, em 1903, as Filhas da Revolução Americana a descerrarem uma placa na esquina da Park Avenue com a 37ª Street, em New York, assinalando a patriótica intervenção de Mary Murray com o seu Vinho Madeira, que já inspirou duas peças da Broadway: “Dearest Enemy”, estreada em 1925 e “A Small War on Murray Hill” em 1957.

Em 15 de setembro de 1776, tropas inglesas comandadas pelo general William Howe atravessaram o East River e entraram em Manhattan avançando sobre as forças rebeldes em fuga. Quando os ingleses passaram pela Inclenberg Mansion, onde é hoje o cruzamento da 37ª Street com a Park Avenue, saiu-lhes ao caminho Mary Murray e as duas filhas casadoiras com bolos e vinho Madeira. O comandante inglês, que sempre teve tempo para a companhia feminina e um bom vinho, não resistiu ao convite e esqueceu a perseguição, permitindo que os rebeldes se reorganizassem em Long Island.

Há quem diga que Lady Murray foi uma heroína e salvou talvez a Revolução Americana graças ao vinho da Madeira. Ela abriu a sua adega aos ingleses. Abriu-lhes os braços. Talvez tenha aberto também os membros inferiores e se o fez foi ainda mais heroína.

Um português no espaço

Quinta-feira, 4 de agosto, 14h30, é o momento previsto para a decolagem da missão NS-22 (New Shepard) da empresa espacial privada Blue Origin, que levará a bordo o primeiro português a ir ao espaço, Mário Ferreira, 54 anos, dono da TVI e da empresa de cruzeiros Douro Azul.

Além de Mário Ferreira, seguem no 22º voo da New Shepard a engenheira egípcia Sara Sabry, a alpinista britânica-americana Vanessa O'Brien, Coby Cotton cofundador do canal desportivo do YouTube Dude Perfect, o perito da tecnologia Clint Kelly III, o executivo das telecomunicações Steve Young e o resto da tripulação.

O voo de 10 minutos pode custar entre 200 e 300 mil dólares, mas a estratégia de preços da Blue Origin leva em conta o prestígio social dos turistas, ou seja, a reputação que os nomes envolvidos podem trazer em termos de marketing.

A empresa aeroespacial Blue Origin pertence a Jeff Bezos, o fundador da Amazon, e diz já ter mais de 100 milhões de dólares em bilhetes vendidos.

Palavras que o vento não levou: A escrita audaz de um açoriano da Diáspora



CRÓNICA DE
TULARE

Diniz Borges

O seu espírito criador é alimentado por um grande poder inquisitivo e uma grande inquietude.

São sempre novos os seus poemas, porque em cada leitura há sempre uma descoberta.

Maria da Dores Beirão

Poeta, Napa-Califórnia

Desde que os emigrantes açorianos chegaram à Califórnia, ainda ano século XIX, que começou o nosso desejo de se cantar esta experiência em versos e poesia. Já em 1968, há quase quarenta anos, que os professores Eduardo Mayone Dias e Donald Warrin, publicaram uma magnífica antologia: *Cem Anos de Poesia Portuguesa na Califórnia*, na qual destacam dezenas de vozes que desde 1886 publicavam a sua poesia, ora em jornais, ora em revistas, e alguns em livro. A Califórnia açoriana conta com dezenas de homens e mulheres que através dos anos e das sucessivas ondas de emigração têm cantado as suas vivências além atlânticas, quer a nostalgia da terra, quer as nuances do novo mundo, quer as vivências de dois mundos, duas línguas e múltiplas culturas. Já que ma Califórnia a açorianidade tem abraçado outras culturas e outras etnias. Um dessas vozes, quer na poesia, quer na crónica, é a de José Raposo, para quem a escrita é uma forma de estar na vida.

Se é verdade que o fingimento na poesia é a capacidade ou a necessidade de extrair poesia do encontro com a vida, José Raposo destaca na sua poesia elementos da vida, das várias instâncias que marcam o nosso quotidiano. Rimbaud escreveu algures: *“o poeta faz-se vidente através de um longo, imenso e sensato desregramento de todos os sentidos.”* E a poesia de José Raposo é isso mesmo, um repatório dos vários sentidos, um diálogo com o passado, o presente e o futuro. Uma interlocução com a miríade de culturas que constitui um dos estados mais multiculturais e mais progressistas da união americana. Tal como escreveu Elen de Moraes no prefácio do livro *101 Sonetos ao Sabor do Vento*: *“ao escrever seus versos, descerra todos os véus do seu inconsciente, deixa cair as máscaras das aparências, compromete-se exclusivamente com a verdade do coração e nos faz sentir partícipes do instante sublime da sua inspiração.”* José Raposo é assim: genuíno e igual a si próprio. Para ele os versos são uma parte do quotidiano, como o é o seu gosto pela gastronomia, pelas aves, pelas nossas tradições e pela inovação.

Nasceu na ilha de S. Miguel, nos Açores, e em 1975 emigrou para os Estados Unidos da América, mais concretamente para o norte da Califórnia. Aqui, tem trabalhado, tem sido empresário de sucesso, líder comunitário e tem escrito poesia. Já publicou vários livros, sempre sem qualquer apadrinhamento, e com a independência que se espera da poesia e dos poetas. A irreverência de José Raposo, como poeta e como ativista da diáspora açoriana na Califórnia, tem-nos dado poesia que como descreveu o saudoso professor Fernando M. Soares Silva, mostra-nos os: *“variados e até misteriosos recônditos da alma do poeta que, quer em solitude, quer nos bulícios da vida, nunca deixa de compor poesia...numa constante porfia de abarcar a omnímoda realidade humana e de a apresentar nos tons singulares da introspeção.”* No jornal *Tribuna Portuguesa*, o único jornal na diáspora açoriana do oeste americano e canadiano, é mais conhecido pelas suas crónicas, tratando assuntos do quotidiano e da comunidade portuguesa para a qual tem contribuído, como já o referi, como poeta e como ativista. É irreverente, como devem ser os cronistas, e de uma forma particular os poetas, porque tal como escreveu Baudelaire: *“todos os grandes poetas se tornam naturalmente, fatalmente, críticos.”* Até porque pessoalmente gosto, muito mesmo, da irreverência dos poetas e das crónicas com espírito crítico, que sacodem com a poeira que por vezes cai nas nossas instituições e ali fica, sem que ninguém a queira assoprar. E a pior das poeiras é que acaba por criar teias de aranha cerebrais no seio de pseudolíderes comunitários.

Os seus versos também têm sido utilizados em alguns fados, cantados por artistas da nossa Diáspora, tais como Jesualda Azevedo, Ramana Vieira, Debbie



Azevedo, entre outras vozes da canção nacional de Portugal em terras californianas, onde temos um rico manancial de vozes, muitas de primeira, segunda e terceira geração. Gosta do improvisado e dá a sua cantiga em terreiro, de vez em quando. Não há causa comunitária que não apoie e foi o sonho dele que deu lugar à recém-criada comunidade de escritores da diáspora açoriana no continente norte-americano, o *Colóquio Cagarro* sobre os auspícios do Instituto PBBI da universidade estadual da Califórnia em Fresno. É um utópico, como devem ser todas as vozes poéticas, porque como nos disse o escritor americano William Faulkner: *“Nunca tenhas medo de levantar a tua voz a favor da honestidade, da verdade e da compaixão e contra a injustiça, a mentira e a ganância. Se as pessoas em todo o mundo...o fizessem, o mundo mudaria.”* José Raposo, é, acima de tudo, um homem do seu povo, um *“irrequieto poeta açoriano”*, como também escreveu Fernando Silva.

Alma Repartida foi o seu primeiro livro, que mais do que nostalgia e saudade traz-nos uma amalgama de versos que tocam profundamente no espírito do emigrante açoriano. José do Couto Rodrigues, líder comunitário que dedicou muitos anos à editora Portuguese Heritage Publications of California, soube sintetizar a primeira publicação, que surpreende pela qualidade e pela força telúrica de cada poema: *“recheada de interessantes e originais imagens poéticas, passou a ser aquela de todos que um dia deixámos os Açores. Frontal na sua poesia e na sua maneira de star, José Raposo, sem medo, arranca da sua alma os mais íntimos sentimentos e paixões.”* Tal como se infere nesta citação, as imagens que José Raposo utiliza na sua poesia, do primeiro ao mais recente livro publicado, são imagens de uma poesia viva, de uma poesia ora repentista, ora contemplativa, do que John Keats magistralmente definiu: *“se a poesia não surgir tão naturalmente como as folhas de uma árvore, é melhor que não surja mesmo.”*

Podia aqui debitar todas as publicações de José Raposo, as publicações poéticas, entenda-se, porque ainda um dia terá de reunir as suas crónicas e publicá-las. Porém não o faria com a eloquência que a cronista Margarida Da Silva o fez, englobando neste pequeno parágrafo a vasta maioria das suas publicações em português: *“quando José Raposo deixou a sua Alma Repartida e Despida no Cais da Solidão, ele não desanimou e continuou a sua jornada através de 101 Sonetos ao Sabor do Vento, em busca de algo que pudesse saciar o seu ardente desejo de transmitir o que lhe vai na alma. Quer no mais calmo oceano, ou na maior procela, o poeta, mesmo com a Alma em Pedacos, é mestre seguro, ao leme da sua imaginação.”* Com centenas de poemas em português, a língua que também utiliza nas suas crónicas, José Raposo, também cria no idioma da sua nova pátria. Tem uma impressionante coleção de poemas em inglês, os quais são ainda mais versáteis do que na sua língua materna. Com a mesma irreverência e com um estilo extremamente liberto e audaz, a poesia em inglês deste emigrante da ilha de São Miguel, que na Califórnia vive há quase meio século, mostra-nos clara e inequivocamente como o espírito açoriano, respira e cria em outras terras e em outras línguas.

Em português ou em inglês, os versos de José Raposo, relembram-me que em tempos idos ouvi do escritor americano Charles Bukowski: *A poesia abre os olhos, cala a boca e estremece a alma...”* Bem-haja ao José Raposo por nos transmitir, em versos e em prosa, palavras que nos abanam e nos incentivam a sermos mais humanos, mais genuínos.

Projeto *Sensibilizar* de Flávia Medeiros: a leitura como universo de tolerância



O RAPAZ QUE VAI
HABITANDO OS LIVROS

Paulo Matos

Sete. São sete. Sete livros que emocionam. Sete. São sete. Sete livros que sensibilizam. Sete. São sete. Sete livros que nos levam até ao outro. E esse outro são as crianças. E esse outro são crianças particulares, mas crianças como todas.

Este é o projeto de Flávia Medeiros: *Sensibilizar*. Num inigualável trabalho de educação cultural e cívica, a escritora, também conhecida por Galáxia, leva o leitor para outros universos: o das crianças com necessidades especiais. E, em sete distintos livros, vai-nos apresentando histórias que nos marcam pela descoberta do desconhecido, que nos dão uma visão outra da realidade dessas crianças, que nos fazem aceitar a diferença, com naturalidade.

Mais: estes livros são fruto de uma dinâmica de promoção da leitura que leva as crianças ditas “normais” de várias escolas dos Açores a formar-se de tolerância, de aceitação da diversidade, de melhoria como pessoas em crescendo. Estes livros têm, assim, um mérito imenso, porque promovem a inclusão.

E, para além destes ensinamentos, contribuem igualmente para o desenvolvimento da criatividade das crianças, pois são elas que, através de trabalhos de artes plásticas, ilustram quase a totalidade dos livros.

Sete. São sete. Sete livros que tratam, cada um, uma “dificuldade”: *Orvalho* (2017) aborda a deficiência auditiva; *Especialmente* (2017), um livro de belos poemas, explora a dislexia e a discalculia; *A Grãozinho de Arroz* (2018) toca a deficiência visual; *Pena de Pássaro* (2018) foca-se na hiperatividade; *Princesa sobre Rodas* (2018) dedica-se à deficiência motora; *Cúpulas* (2019) destaca a Síndrome de Tourette; *Zuim* (2019) ilustra a sobredotação.

Sete. São sete. Sete livros que enriquecem o Plano Regional de Leitura de Cidadania, de participação cívica, de educação para os afetos.

Sete. São sete. Sete livros editados em três anos. Só pode ser perfeito! Três é a conta que Deus fez, logo é perfeição; sete é conotação de um ciclo; três associado ao sete só pode ser explosão de magia, *big bang* sentimental. E, de facto, o último livro, *Zuim*, é dedicado ao exaltar das emoções perante a descoberta de novos mundos. Isso só pode ser o Paraíso. E é nele que habitam as crianças, a quem devemos o Bem do/no nosso mundo...

• O rapaz que vai habitando os livros (https://www.facebook.com/pg/paulojamatos/about/?ref=page_internal)

📷 O rapaz que vai habitando os livros (<https://www.instagram.com/orapazquevaihabitandooslivros/?hl=pt>)

Grande amigo e homem público de exceção



REFLEXÕES DE UM AÇORIANO EM BRAGA

José Henrique Silveira de Brito

Aristóteles (384-322 a.C.), na *Ética a Nicómaco*, escreveu que «o homem feliz precisa de amigos». Nos dias de hoje, feita a destriça clara entre conhecidos e amigos, a afirmação continua válida, em especial numa sociedade como a nossa, em que as conexões digitais parecem ligar-nos a multidões. A amizade, que pode ser de várias espécies, rege «relações inter-pessoais» e leva tempo a criar; implica uma vida partilhada, só possível em grupos pequenos, em que reina a igualdade e a mutualidade. É por isso que normalmente conhecemos muita gente, mas amigos temos poucos. A amizade precisa de tempo e convivência, razão pela qual as épocas da vida mais favoráveis ao seu aparecimento são a adolescência e a juventude, os tempos do ensino básico e secundário e da universidade.

Um dos meus grandes amigos é o José Emílio Pedreira Moreira, que conheci nos corredores da Faculdade de Filosofia da Católica, em Braga. Contribuiu imenso para o estreitar da nossa relação o facto de, no ano letivo 1973-74, nos termos inscrito num curso semestral com o título “Condicionismos Atuais do Agir Humano”, regido pelo Padre Roque Cabral, SJ, professor catedrático de *Ética*, de quem nos tornaríamos com o tempo grandes amigos.

Logo na primeira aula, o professor propôs que nos organizássemos em grupos à volta de temas de interesse comum, em ordem à preparação dos trabalhos a apresentar no fim do semestre. Formei, com mais cinco colegas, um grupo, de que faziam parte a minha mulher – tínhamos casado no Verão – e mais quatro colegas, entre os quais o José Emílio. Quando se pôs a questão da escolha de um sítio para trabalharmos, ofereci a minha casa. Reuníamos quase todas as semanas, normalmente mais de uma vez; começávamos a trabalhar pelas nove da noite e íamos, muitas vezes, até às duas, três da manhã. Estudámos muito, trocámos leituras e discutimos imenso. Foi o princípio da nossa amizade. Terminada a licenciatura, nós, a minha mulher e eu, continuámos em Braga e o José Emílio foi colocado na Escola Secundária de Monção, sua terra natal.

Em 1976-77, a minha mulher e o José Emílio foram colocados na Escola Secundária de Sá de Miranda, em Braga, a fazer estágio pedagógico. Durante os primeiros tempos, ele viveu numa residência, mas, como passava muito tempo connosco devido aos trabalhos do estágio, propus-lhes que viesse viver para nossa casa. Como seria de esperar, aprofundámos uma amizade que, sem mácula, dura até hoje, independentemente de estarmos ou não de acordo nas discussões, mesmo quando se trata de política.

Terminado esse ano, o José Emílio regressou à Escola Secundária de Monção, sendo eleito, pouco depois, presidente do seu Conselho Diretivo. Nos anos seguintes, alargou a sua atividade ao associativismo e à política. Começou por integrar uma lista candidata à Direção da Adegua Cooperativa de Monção, assumindo a Presidência nas eleições seguintes. Passados uns anos foi nomeado Presidente da Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes. Em 1997, concorreu à Presidência da Câmara Municipal de Monção; ganhou as eleições e cumpriu quatro mandatos consecutivos à frente do Município, até 2013, durante os quais fez uma autêntica revolução no Conselho: quando ele chegou havia uma realidade, quando ele deixou a presidência, Monção tinha mudado radicalmente e para muito melhor.

Liberto da Câmara, o José Emílio voltou à vida de cidadão comum, dedicando mais tempo à família e aos amigos, passando por minha casa sempre que vinha a Braga. Há uns meses, numa dessas visitas, falou-me num projeto em que estava a trabalhar; depois de uma reflexão que levou anos, tinha decidido reunir para publicação vários textos escritos ao longo da vida - alguns trabalhos académicos do tempo da Faculdade e os produzidos na sua ativi-

dade política, social e cultural, tais como discursos pronunciados nas diversas funções políticas e empresariais, e textos publicados na comunicação social. Como sei, por experiência própria, o trabalho de semelhante empreitada, ofereci-me para ajudar, o que me levou a ler o manuscrito de fio a pavio pelo menos duas vezes e a escrever, a seu pedido, um posfácio. Nas palavras que pronunciei na sessão de lançamento do livro, com o título *Muitos Sonhos! Algumas Desilusões*, ocorrida em Monção, foquei-me nalgumas qualidades do seu autor que explicam o seu excelente trabalho político, cultural e social de mais de trinta anos.

A primeira dessas qualidades é a vontade de prestar contas perante a comunidade, o que, no nosso país é pouco comum. Ora eu considero que quem é ator no espaço público deve prestar contas, é a célebre *accountability* de que falam os anglo-saxónicos. Esta preocupação aparece em variadíssimos textos do livro: como presidente da Adegua, como vereador e depois presidente da Câmara. A partir de hoje José Emílio Pedreira Moreira põe à disposição dos monçanenses, por escrito, o que sonhou, pensou e realizou ao longo da sua vida pública, disponibilizando assim informação para melhor se compreender e avaliar a obra feita.

Constata-se, também, que se está perante um homem de cultura. Esta característica está presente em toda a sua atividade pública. Chegando à Adegua, percebeu rapidamente que no mundo das empresas não se avança com amadorismos, e criou condições para que algumas estruturas da Adegua fossem entregues a profissionais para uma melhor eficiência. Na Câmara, não se preocupou apenas com caminhos, rede pública de água, saneamento básico e habitação social, mas com a limpeza das muralhas da Vila, com a organização do Arquivo Municipal, a Biblioteca, a publicação de livros sobre o Conselho e suas figuras, a aquisição e recuperação do Cineteatro João Verde. Olhou e escreveu sobre o vinho Alvarinho, não atendendo apenas à sua vertente económica, mas como obra de arte, *ex libris* da Sub-região de Monção e Melgaço. E, em meu entender, ainda é sob o ponto de vista de homem de cultura que se compreende o trabalho insano que teve na promoção do emparcelamento rural. Só as vistas largas que a cultura dá explicam o sonho, e sua concretização, de que é possível ter ideais e lutar por eles, embora sabendo do esforço hercúleo que vai ter de fazer para converter o sonho em realidade, lutando contra ventos e marés: ventos e marés vindas da mentalidade dominante numa região de minifúndio, dos complicadíssimos processos burocráticos da máquina do estado, quer central quer municipal, a eterna falta de dinheiro, os prazos que se consomem porque um papel foi parar ao fundo de uma gaveta, etc. Tudo isto podemos ver em diversos textos do livro; ser-se culto devia ser uma condição *sine qua non* para fazer política.

O livro revela, ainda, a estrutura moral do seu autor que, na sua passagem pela Faculdade, não se limitou a estudar para os exames. Como disse acima, fomos colegas, fizemos as mesmas cadeiras e tivemos os mesmos professores. É por isso que, na leitura do livro, encontrarei marcas evidentes dos cursos que fizemos e dos nossos professores, em especial de um, o Prof. Roque de Aguiar Pereira Cabral, SJ. A atividade política, social e cultural do autor do livro foi sempre pautada por valores ético-morais que o nosso Professor tratava, longamente, nas suas aulas e foi lá, por certo, que a reflexão do José Emílio sobre estas questões se aprofundou.

Citando apenas alguns desses valores: o respeito pela dignidade humana e a defesa da liberdade e da igualdade de todos enquanto cidadãos; a confiança no ser humano; o respeito pelos outros, amigos ou adversários; uma preocupação profunda e constante com as questões da justiça social, um dos valores fundamentais que deve presidir na vida coletiva; uma curiosidade imensa por tudo o que o rodeia, otimismo e confiança no futuro e uma grande alegria de viver. Se essas qualidades fossem comuns aos nossos políticos, o país seria diferente, e para melhor.



A fina flor da sociedade

• Manuel Leal

(Continuação da edição de 13 de julho)

O relacionamento com os sacerdotes obedecia à herança cultural muito antiga e ainda presente em sociedades, nem sempre primitivas, nas quais gozam de um poder implícito e paralelo e por vezes sobreposto ao governo político como na prática da teocracia. Foram os primeiros feiticeiros. Assumiram o papel dos xamanes dos grupos primevos, intocáveis. Na sua imunidade imensa e incrível, eram protegidos. Ocultavam-se-lhes os relacionamentos ilícitos de que gozaram à semelhança de uns quantos Papas no registo das suas indiscrições carnis programadas no código genético de toda a bicharada desde os primeiros organismos. A eles se deve a descoberta, no exórdio da atividade solene dos grupos humanos, dos feitiços lançados pela ignorância sobre povos indefesos à mercê de forças sobrenaturais. A ansiedade, o medo do desconhecido e dos mistérios da natureza tiveram explicação nas práticas sigilosas e cerimoniais para conter a influência dos maus espíritos e afastar o quebranto, intercedendo junto das divindades pela segurança individual e sobretudo coletiva. Criaram com imaginação fértil, ainda que absurda, o culto de entidades abstratas e fantásticas.

Toda a gente julgava quase santos os curas, numa categoria quase imutável entre deuses e santos arreigados em séculos de tradição. Não tinham ainda trocado o hábito sacerdotal pelas calças de ganga de inspiração americana, os jeans, e as roupas que os camuflam no anonimato da multidão sem face.

Os filhos da elite do morgadio burguês — ou dos membros de distinção reconhecida como o governador —, deixavam a ilha para seguir a via dos bacharéis. Ficavam amiúde pela metrópole em casamentos ou ainda permeados na sociedade sem a exiguidade característica da geografia humana das ilhas. Mesmo os que abraçavam o sacerdócio, frequentemente circunscritos ao quotidiano repetitivo e sem futuro de aldeias debruçadas sobre o mar sempre revoltado do arquipélago.

Dir-se-ia que os morgados alegóricos regressados à sua origem natal mantinham apenas a aparência de que se supunham membros da mesma sociedade. Para alguns, os trabalhadores reduziam-se à condição de coisa ou objeto, servos pertencendo a uma classe de escravos. Numa escravatura racionalizada na tradição autoritária em que viviam para servir os privilegiados da hierarquia social.

A classe rica possuía com Deus, e sobretudo com os santos representados nas imagens de caras imperturbáveis anichadas nos templos, um relacionamento romano. De clientela como o fariam numa feira. Pediam-se aos santos padroeiros favores, prometendo pagar-lhes o conserto da ermida ou cair a igreja. A anuição aos pedidos do pároco dependeria do grau de cooperação do Santíssimo Sacramento, ou da Virgem Maria, ou dos santos patronos. E em alguns casos infrequentes, nos quais a influência do santo venerado se não realizava, a efigie de gesso e pau ficava prisioneira numa gaveta com um barbanete arrotando-lhe o pescoço.

Um homem assaz idoso oriundo do Continente, conhecido por Tio João Cabo-de-Mar, talvez falecido nos últimos anos de 1940, tocava bateria no areal então existente paralelo ao lado sul do Castelo de Santa Cruz. Os seus instrumentos eram painéis velhas e tampas de bidões e um penico, cada um atado a um pau enfiado na areia. Detrás da porta da frente da sua residência escondia um Santo António enforcado, suspenso do teto. A Alda Badela, contínua na Escola Capelo Ivens então localizada na rua com o mesmo nome na freguesia de Angústias, compadeceu-se até às lágrimas ao ver o boneco enforcado: “Esconjuro o diabo, pobre santinho”.

(Continua numa próxima edição)



HAJA SAÚDE
 José A. Afonso, MD
 Assistant Professor, UMass Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para: HajaSaude@comcast.net
 ou ainda para:
 Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
 New Bedford, MA

Dormir a bordo de um avião

P – Será possível dormir confortavelmente a bordo de um avião? Devo tomar algum comprimido para dormir?

- AP – Dartmouth, MA

R – Sim e não, estimado leitor. Na indústria de transporte aéreo, o termo “redeye” refere-se aos voos durante a noite, em que presumivelmente a maioria dos passageiros chegam ao destino mal dormidos e com os olhos inflamados, vermelhos por essa razão. Todavia, penso que isso não é inevitável, e com algumas medidas apropriadas pode chegar ao seu destino mais descansado e mais apto a funcionar, tanto no seu emprego, ou começar a aproveitar as suas férias logo do princípio.

As queixas principais são sempre as mesmas: não ser possível dormir sentado, o barulho, e a turbulência. Mais ainda, ao que parece as cadeiras da classe dita “turística” ou “main cabin” são cada vez mais estreitas e desconfortáveis, com um “pitch” entre filas que mal dá para mudar a posição dos joelhos. E isto nem sempre foi assim. Em casa dos meus pais há uma antiga cadeira ainda em muito bom estado de um quadrimotor DC-6 que pertenceu à SATA, e que foi oferecida ao meu pai quando do abate desse avião construído nos anos 60. Serve de peça decorativa na casa de quem foi o piloto chefe da companhia durante 27 anos. Sentei-me nessa peça de museu e fiquei admirado com o nível de conforto da “móvel” de bordo dessa época, para além de achar graça ao cinzeiro embutido no descanso do braço. Evidentemente, nessa época em que a experiência de voar era muitas vezes de muita turbulência, o conforto da cadeira era muito importante.

Voltando ao que o leitor deve fazer, em primeiro lugar procure que no “check-in” lhe seja dado o melhor assento possível para quem quer dormir. A primeira escolha cai num lugar à janela, pois aí não só evita ser acordado pelos seus vizinhos, mas também pode usar a parede do avião para encos-

tar a cabeça e manter o pescoço direito. Para os que têm que usar a casa de banho com frequência, evidentemente que o lugar da coxa torna o acesso ao corredor mais fácil. Para os que acordam facilmente, evite os lugares à frente da classe turística, pois aí é onde as linhas aéreas costumam sentar as famílias com crianças pequenas. Use a possibilidade de reclinar o seu assento com algum cuidado e respeito pelo passageiro que se encontra atrás. Há alguns mal informados ou mal-educados que ficam furiosos se o vizinho da frente deita um pouco o seu assento mesmo durante a noite, e vingam-se de diversas maneiras que não o ajudam a dormir descansadamente.

Recomendo tapa ouvidos (que são baratos) ou auscultadores que cancelem o barulho exterior, e uma venda para ajudar a manter a escuridão. Também bastante populares são os apoios para o pescoço que evitam que chegue ao seu destino dorido ao ponto de estragar parte das férias.

Quanto ao uso de álcool ou medicamentos para dormir, a recomendação principal é que sejam evitados. É certo que alguns mais ansiosos em voar sintam necessidade de tomar um “fortificante” antes do embarque, ou mesmo a bordo, mas isso pode limitar a qualidade do sono, mesmo que o ajude inicialmente a adormecer. Um sono de má qualidade vale quase tanto como não dormir, e se beber demasiado pode até sentir-se muito mal a bordo.

Para os que pensam tomar um calmante forte ou hipnótico a bordo, desaconselho essa prática por varias razões: primeiro, se tomou um medicamento forte pode não estar em condições de funcionar adequadamente durante uma emergência, e segundo, porque alguns desses medicamentos destinados para o pôr a dormir podem causar períodos de confusão, ou mesmo sonambulismo, o que de certeza o leitor não quer que lhe aconteça no espaço restrito de um avião. Note que se é um passageiro nervoso, poderá tomar uma pequena dose de um calmante ligeiro recomendado pelo seu médico, particularmente se já tem experiência com esse tratamento, mas evite os calmantes de acção longa ou muito potentes. Além disso tem a opção da melatonina, uma hormona natural que o nosso cérebro produz e que o ajuda a dormir, apenas um comprimido de 1 miligrama pode ser tudo que necessita.

Finalmente, recomenda-se que use roupa o mais confortável possível, e também preste atenção ao calçado, que deve ser também muito confortável, evitando ter que se descaçar a bordo, não só por uma questão de higiene, mas também porque os pés têm tendência a inchar quando estamos sentados a bordo por longos períodos, e pode não conseguir calçar-se facilmente. Não é a primeira vez que vejo gente a sair do avião descalça, com os sapatinhos na mão.

Haja saúde!



O LEITOR E A LEI
 ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

Proteção de propriedades

P. — Vivo com o meu marido em Taunton e temos dois filhos, ambos com idade inferior aos 18 anos. Tenho duas propriedades e temos um número diverso de investimentos em determinadas empresas. Não temos presentemente um testamento ou qualquer tipo de protecção legal sobre as nossas posses. Devemos estar preocupados a ponto de fazermos um testamento? E será que podemos proteger as nossas propriedades com Homestead?

R. — Sou da opinião que todos devem ter um testamento, principalmente casais com filhos menores. O testamento é um documento legal onde o casal pode designar e escolher o tutor dos filhos. Esta é a altura certa para ambos planearem o futuro dos filhos no caso de algo trágico vos acontecer. Além disso, podem criar um Trust e inclui-lo no testamento. Ao criar o Trust será capaz de controlar a maneira como os vossos rendimentos serão usados a favor dos vossos filhos. O processo de seleção de curadores (trustees) também é muito importante e leva algum tempo.

SEGURANÇA SOCIAL

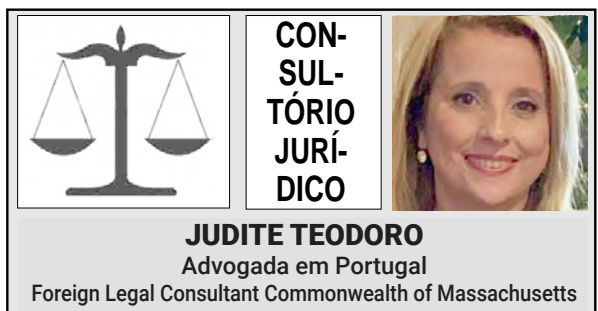
Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, envie as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia Melo

P. - Estou desempregado há 6 meses enquanto faço tratamento para minha doença. Tenho recebido fundos de um seguro da entidade patronal (“Long Term Disability Insurance”). Recebi correspondência da companhia de seguro avisando que tenho de submeter requerimento para benefícios com o Seguro Social por incapacidade. A minha intenção é voltar ao emprego. Que devo de fazer?

R. - Compreendemos e simpatizamos com a sua situação, mas esses requisitos exigidos pelas companhias de seguro como esses, é típico. É muito comum para uma companhia de seguro que está a pagar um recipiendário. Terá de contactar o Seguro Social.



CONSULTÓRIO JURÍDICO
 JUDITE TEODORO
 Advogada em Portugal
 Foreign Legal Consultant Commonwealth of Massachusetts

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre a lei portuguesa. Se pretende ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para juditeteodoro@gmail.com ou remeta-a para o Portuguese Times, P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

Habitação para o senhorio

Com a entrada em vigor da Lei n.º 13/2019, de 12 de Fevereiro passaram a vigorar medidas destinadas a corrigir situações de desequilíbrio entre arrendatários e senhorios; o reforço da segurança e a estabilidade do arrendamento urbano e a protecção dos arrendatários em situação de especial fragilidade.

Até à entrada em vigor das alterações do regime do arrendamento urbano operadas pela referida Lei, mais concretamente no que toca aos contratos com prazo certo, a possibilidade de antecipar o prazo do arrendamento por denúncia, era permitida apenas ao arrendatário, nos termos do art.º 1098.º do Código Civil, ou seja, desde que já tivessem decorrido 6 meses de duração efetiva do contrato e a respectiva comunicação fos-

se feita ao senhorio com uma antecedência não inferior a 120 dias do termo pretendido do contrato.

Até agora, o senhorio que pretendesse fazer cessar o contrato a prazo, teria de aguardar pelo terminus do respectivo prazo certo e, com a antecedência prevista na lei consoante o prazo de duração, proceder à comunicação de oposição à sua renovação.

Por força da alteração da lei consagrada no novo n.º 4 do art.º 1097.º do Código Civil, o senhorio passou a ter a faculdade de denunciar antecipadamente um contrato de arrendamento com prazo certo, desde que alegue a necessidade de habitação para si ou para um descendente em 1.º grau.

Recorde-se que, anteriormente, já era reconhecido ao senhorio o direito ou faculdade de denunciar o contrato de arrendamento para habitação própria ou para habitação de um descendente em 1º grau, mas apenas nos contratos de duração indeterminada, ao passo que agora essa possibilidade foi conferida ao Senhorio também nos casos de contrato de arrendamento com prazo certo.

Para tanto, deverá ser cumprido o disposto no art.º 1102.º do Código Civil, que sob a epígrafe “Denúncia para habitação”, dispõe que o direito de denúncia para habitação do senhorio depende do pagamento do montante equivalente a um ano de renda e da verificação dos seguintes requisitos:

- Ser o senhorio proprietário, comproprietário ou usufrutuário do prédio há mais de dois anos ou, independentemente deste prazo, se o tiver adquirido por sucessão;
- Não ter o senhorio, há mais de um ano, na área do

concelho de Lisboa ou do Porto e seus limítrofes ou no respetivo concelho quanto ao resto do País, casa própria que satisfaça as necessidades de habitação própria ou dos seus descendentes em 1.º grau.

O direito de denúncia para habitação do descendente está sujeito à verificação dos requisitos previstos relativamente ao senhorio, aplicando-se, com as devidas adaptações, o disposto no art.º 1103.º do Código Civil, nos seus n.ºs 1, 5 e 9, isto é:

- A denúncia pelo senhorio deve ser feita mediante comunicação ao arrendatário com antecedência não inferior a seis meses sobre a data pretendida para a desocupação e da qual conste de forma expressa, sob pena de ineficácia, o fundamento da denúncia.

- O senhorio que haja invocado o fundamento referido na alínea a) do art.º 1101.º, isto é, a necessidade de habitação pelo próprio ou pelos descendentes em 1.º grau, deve dar ao local a utilização invocada no prazo de três meses e por um período mínimo de dois anos.

- Salvo motivo não imputável ao senhorio, o não cumprimento da obrigação de dar a utilização invocada no prazo e pelo período mínimo acima indicado, obriga o senhorio ao pagamento de uma indemnização correspondente a 10 anos de renda.

Assim, o senhorio poderá denunciar o contrato de arrendamento, desde que alegue a necessidade de habitação para si ou para seus descendentes em 1º grau e cumpra os demais requisitos exigidos no normativo descrito supra, independentemente de se tratar de contrato com prazo certo ou de duração indeterminada.

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA

O Bem e o Mal que se semeia é o que nos vem na colheita!



Grita-se à boca cheia,
Mas, a certeza nós temos.
Tudo aquilo que se semeia,
São os frutos que colhemos!

Com tudo, é tal e qual,
O que às vezes se finge.
No que se faz, bem ou mal,
Cedo ou tarde, nos atinge!

Por mais certezas que tragas,
E com isto te confortas.
Deus sempre nos mostra as pagas,
Por vezes por linhas tortas!

Por qualquer feitio ou modo,
As proezas, as desgraças,
Correm este mundo todo,
Sem excluir cores ou raças!

Quando um Bem por nós é feito,
E tudo bem suceder,
Sentimos dentro do peito
Uma alegria a ferver!

E, quem este Bem recebe,
Este Bem, sem qualquer paga!
Deus o vê e nos concebe,
Que algo em dobro nos traga!

O que Deus nos vai mandando,
Nos orientando a mente,
Nós nunca sabemos quando,
É nos dado e não se sente!

Aqueles que o Mal praticam,
Cheios de rancor, de vingança,
Perante Deus, eles ficam,
Sujeito à tal cobrança!

Não há que se duvidar,
Após morte o que nos cabe,
Quem o fez, tem que pagar,
Como e quando, só Deus sabe!

Cada qual tem razões suas,
Hoje, a palavra razão,
Está em volta a falcatuas,
Luvas, apertos de mão!

O possuir, é cobiça,
De qualquer forma ou feitio.
Que, até alguma justiça
Se pratica com desvio!

E a Justiça, pensem bem,
Há que bem se entender,
É coisa que o povo tem,
Para se poder defender!

E a justiça, os seus cuidados,
É cumprir o seu dever
Agir de olhos vendados,
Não ter favores a ceder!

Nós sabemos, não é novo,
No mundo todo é esperança
A justiça, porque o povo
Sente nela a segurança!

E este Bem e o Mal feito,
Que o faz, sempre apanha
A paga, conforme o jeito,
Por vezes, maneira estranha!

E quem a maldade espalhar,
Repare bem no que dá!
Quem isto por cá não pagar
De certo vai pagar lá!

P. S.

Quem a este mundo vem,
Com o livre Arbitrio que traz,
Se opta não fazer Bem,
Está servindo Satanás!

O Diabo nos ajuda,
Põe a pessoa à vontade,
Mas, a nossa vida muda,
Na chamada Eternidade!

Satanás, fica bem contente,
Com quem p'ra ele trabalha,
Necessita muita gente
Para aquecer a fomalha!

O Bem que em vida se faz,
Sem interesse e de vontade
Em vida, dá-nos a Paz,
Após morte Eternidade!

Cada vez que nisto penso,
Mais afirmo e me convenço!

COZINHA
PORTUGUESA

"Roteiro Gastronómico de Portugal"

Queijadas da Madeira

Ingredientes:

Para a massa: **250 g de farinha de trigo; 250 g de manteiga; 2 colheres de sopa de açúcar (rasas);**
Para o recheio: **500 g de requeijão; 500 g de açúcar; 12 gemas de ovos; 2 claras**

Confeção:

Peneira-se a farinha com o açúcar; junta-se a manteiga e trabalham-se estes elementos de modo a obter uma massa bem ligada. Se for necessário juntam-se umas gotas de água, mas é preferível não o fazer. Deixa-se a massa descansar durante 4 ou 5 horas.

Entretanto, passa-se o requeijão por uma peneira fina; adiciona-se o açúcar e mexe-se bem. Em seguida juntam-se as gemas uma a uma, mexendo bem entre cada adição, e finalmente as claras. Bate-se tudo até o preparado ficar bem homogéneo.

Passado o tempo de repouso, estende-se a massa muito fina e corta-se aos quadrados. No centro de cada quadrado coloca-se uma colher do recheio preparado. Dobram-se as pontas da massa sobre o recheio, de modo a ficar visível o centro.

Coloca-se cada queijada sobre um quadrado de papel manteiga, que por sua vez se coloca sobre um tabuleiro. Levam-se as queijadas a cozer em forno bem quente. À saída do forno unta-se a massa com manteiga.

Salada de Fruta de Verão

Confeção:

Numa saladeira deitam-se rodela de laranja descascada, quadrinhos ou fatias de papaia e de maçã, morangos e cerejas. Junta-se casca fina de limão cortada aos bocadinhos, tempera-se com açúcar e rega-se com um pouco de vinho da Madeira doce.

THE
PORTUGUESE
CHANNEL

QUINTA-FEIRA, 04 DE AGOSTO	SEGUNDA, 08 DE AGOSTO
18:00 - TELEJORNAL	18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A IMPOSTORA	18:30 - A IMPOSTORA
19:30 - VARIEDADES	19:30 - SHOW DE BOLA
20:00 - CONTA-ME	20:30 - PARA SEMPRE
20:30 - PARA SEMPRE	21:30 - A OUTRA
21:30 - A OUTRA	22:30 - IGREJA UNIVERSAL
22:30 - IGREJA UNIVERSAL	23:30 - TELEJORNAL (R)
23:30 - TELEJORNAL (R)	

SEXTA-FEIRA, 05 DE AGOSTO	TERÇA-FEIRA, 09 DE AGOSTO
18:00 - TELEJORNAL	18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A IMPOSTORA	18:30 - A IMPOSTORA
19:30 - FINANÇAS E PLANOS	19:30 - TELEDISCO
20:00 - VIDAS LUSO-AMERICANAS	20:30 - PARA SEMPRE
20:30 - PARA SEMPRE	21:30 - A OUTRA
21:15 - JUDITE TEODORO	22:30 - IGREJA UNIVERSAL
21:30 - A OUTRA	23:30 - TELEJORNAL (R)
22:30 - IGREJA UNIVERSAL	
23:30 - TELEJORNAL (R)	

SÁBADO, 06 DE AGOSTO	QUARTA-FEIRA, 10 DE AGOSTO
2:00 - 6:00 - A ÚNICA MULHER	18:00 - TELEJORNAL
18:30 - MESA REDONDA	18:30 - A IMPOSTORA
19:30 - VARIEDADES	19:30 - VOCÊ E A LEI/ À CONVERSA C/ ONÉSIMO
20:00 - TELEDISCO	20:00 - GLOBAL
21:00 - VARIEDADES	20:30 - PARA SEMPRE
	21:30 - MISSA
	22:30 - VARIEDADES

DOMINGO, 07 DE AGOSTO	23:00 - IGREJA UNIVERSAL
14:00 - PARA SEMPRE	23:30 - TELEJORNAL (R)
(OS EPISÓDIOS DA SEMANA)	
19:00 - MISSA DOMINICAL	
20:00 - VARIEDADES	

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.

CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE



Agora mais perto de si!



Receba em qualquer parte do mundo amuletos de proteção contra a inveja, mau olhado e energias negativas.



Centro
Maria Helena
(00351) 210 929 030
Av. Praia da Vitória, nº57 4ºDto 1000-246 Lisboa - Portugal
www.mariahelena.pt www.facebook.com/MariaHelenaTV

CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR
Amor: O seu erotismo e criatividade vão fazer milagres na sua relação, o seu par gostará da surpresa.
Saúde: Período sem problemas.
Dinheiro: Nada o preocupará a este nível.
Números da Sorte: 1, 18, 22, 40, 44, 49

CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL
Amor: Pense mais com o coração do que com a razão. Que a luz da sua alma ilumine todos os que você ama!
Saúde: Cuide melhor da sua saúde espiritual com pensamentos mais positivos.
Dinheiro: As suas economias podem sofrer uma quebra.
Números da Sorte: 5, 9, 17, 33, 42, 47

BALANÇA - 23 SET - 22 OUT
Amor: Os seus familiares precisarão de maior atenção da sua parte.
Saúde: Cuidado com possíveis dores de cabeça.
Dinheiro: Pode fazer aquele negócio que tanto deseja.
Números da Sorte: 7, 19, 23, 42, 43, 48

CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN
Amor: Poderá ter de enfrentar uma forte discussão com um familiar.
Saúde: O cansaço irá invadi-lo, tente relaxar.
Dinheiro: Conta bancária anda em baixo, seja prudente nos gastos.
Números da Sorte: 4, 11, 17, 19, 25, 29

TOURO - 21 ABR - 20 MAI
Amor: O ciúme não é um bom conselheiro, aprenda a saber ultrapassá-lo.
Saúde: Dores de cabeça fortes, precisa de repousar mais.
Dinheiro: Graças ao seu bom desempenho poderá ganhar algum dinheiro extra.
Números da Sorte: 3, 11, 19, 25, 29, 30

LEÃO - 23 JUL - 22 AGO
Amor: Procure encontrar mais tempo para estar com as pessoas que realmente ama.
Saúde: Não cometa excessos alimentares.
Dinheiro: Não se deixe manipular pelos seus próprios pensamentos!
Números da Sorte: 8, 9, 22, 31, 44, 49

ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV
Amor: Não descarregue má disposição em quem gosta.
Saúde: Faça regime alimentar equilibrado e variado, só terá a ganhar com isso.
Dinheiro: Pouco favorável para contrair empréstimos.
Números da Sorte: 2, 4, 22, 36, 47, 48

AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV
Amor: Não pense que as pessoas são todas iguais.
Saúde: Procure com maior frequência o seu médico de família.
Dinheiro: Tudo correrá dentro da normalidade.
Números da Sorte: 5, 17, 22, 33, 45, 49

GÉMEOS - 21 MAI - 20 JUN
Amor: Converse com o seu par, só ganhará com isso.
Aprenda a aceitar-se na sua globalidade
Saúde: Descanse quando o seu corpo pedir.
Dinheiro: Cuidado, seja mais amável no local de trabalho.
Números da Sorte: 19, 26, 30, 32, 36, 39

VIRGEM - 23 AGO - 22 SET
Amor: Os momentos de confraternização familiar estão favorecidos.
Saúde: Procure fazer uma alimentação mais equilibrada.
Dinheiro: Nada de marcante acontecerá, o que não significa que se pode deixar levar pelos impulsos consumistas.
Números da Sorte: 2, 8, 11, 28, 40, 42

SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ
Amor: Os seus amigos poderão estranhar a sua ausência, não se afaste deles.
Saúde: Evite fazer muitos esforços físicos, respeite o seu corpo.
Dinheiro: O seu poder económico terá um aumento significativo.
Números da Sorte: 3, 24, 29, 33, 38, 40

PEIXES - 19 FEV - 20 MAR
Amor: A harmonia está bem presente no ambiente familiar.
Saúde: Cuidado com o sistema nervoso, pois está fragilizado.
Dinheiro: Não terá problemas de maior nesta área da sua vida.
Números da Sorte: 2, 8, 11, 25, 29, 33

FC Porto conquista Supertaça Cândido de Oliveira pela 23.ª vez ao vencer Tondela

O FC Porto conquistou sábado pela 23.ª vez, em 44 edições, a Supertaça Cândido de Oliveira em futebol, ao vencer o estreante Tondela, da II Liga, por 3-0, no Estádio Municipal de Aveiro.

O iraniano Taremi, aos 30 e 82 minutos, e o brasileiro Evanilson, aos 33, marcaram os golos dos portistas, campeões nacionais em título e detentores da Taça de Portugal.

Os 'azuis e brancos' somaram o terceiro troféu sob o comando de Sérgio Conceição, que igualou o recordista Artur Jorge, e a 25.ª vitória consecutiva dos 'grandes', sendo que, com 23 troféus, fugiram ainda mais a Sporting (nove) e Benfica (oito).

Celta anuncia acordo com o FC Porto para a contratação do guarda-redes Marchesín

O guarda-redes argentino Agustín Marchesín, que passou as últimas três temporadas no FC Porto, tem um princípio de acordo para representar o Celta Vigo, anunciou o emblema que disputa a Liga espanhola de futebol.

O guarda-redes de 34 anos foi titular absoluto da baliza dos 'dragões' em

2019/20 e 2020/21, mas acabou por perder a titularidade para Diogo Costa na última época, tendo efetuado apenas nove jogos em todas as competições.

Com o afastamento da baliza do FC Porto, Marchesín também perdeu igualmente lugar na seleção da Argentina.

Antes de chegar à Europa, o guarda-redes começou a carreira no Lanús e passou vários anos no México.

Marchesín abandona o FC Porto com dois campeonatos e duas Taças de Portugal no seu currículo.

I Liga portuguesa de futebol arranca este fim de semana com o Benfica-Arouca

O jogo entre Benfica e Arouca, no Estádio da Luz, abre a I Liga de futebol de 2022/23 em 05 de agosto, uma sexta-feira, a partir das 20:15, informou a Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LPFP).

O organismo divulgou o programa das duas primeiras jornadas, com a antecipação do jogo do Benfica, que na semana seguinte, 09 de agosto, disputará a 2ª mão da 3ª pré-eliminatória da Liga dos Campeões.

1.ª JORNADA:

- Sexta-feira, 05 de agosto:

Benfica – FC Arouca, 20:15.

- Sábado, 06 de agosto:

Rio Ave – Vizela, 15:30.

Estoril Praia – Famalicão, 18:00.

FC Porto – Marítimo, 20:30.

- Domingo, 07 de agosto:

Santa Clara – Casa Pia, 14:30 (15:30 em Lisboa).

Sporting de Braga – Sporting, 18:00.

Portimonense – Boavista, 20:30.

- Segunda-feira, 08 de agosto:

Gil Vicente – Paços de Ferreira, 19:00.

Desp. Chaves – Vitória de Guimarães, 21:15.

II LIGA:

- Sábado, 06 de Agosto:

Farense - Torreense (11h00)

Nacional - CD Tondela (14h00)

UD Oliveirense - CD Mafra (14h00)

Trofense - Belenenses SAD (15h30)

Benfica B - Académico Viseu (18h00)

- Domingo, 07 de Agosto:

Feirense - Estrela Amadora (11h00)

Moreirense - Vilafranquense (15h30)

FC Porto B - SC Covilhã (18h00)

- Segunda-feira, 08 de Agosto:

FC Penafiel - Leixões (18h00)

Mário Silva admite ser desafiante a saída de 'peças' fundamentais do Santa Clara

O treinador do Santa Clara, Mário Silva, abordou na sexta-feira a saída de jogadores influentes e "o desafio de criar novamente", a uma semana do arranque da I Liga portuguesa de futebol.

"É um desafio de treinador. A nossa vida é perder jogadores que foram influentes nos últimos anos no Santa Clara e receber outros que precisam de se adaptar ao futebol português e à realidade da nossa equipa e ideia de jogo", adiantou o técnico do emblema açoriano após o encontro diante do Marítimo (derrota, por 1-0).

Nota para a saída do emblema que terminou a I Liga em sétimo lugar na época transata, dos atletas Nené, Lincoln, Cryzan, Villanueva, Bouldini, Mori-

ta e Júlio Romão.

Mário Silva que chegou aos Açores em janeiro último, admite que a "ideia de criar novamente" é o que apaixonou os treinadores, lembrando que na temporada transata "chegou a meio da época, mas que teve de arranjar soluções".

"Este ano temos de ajustar muitas situações relativas à nossa ideia de jogo, face às características dos jogadores que estão a chegar, mas estou otimista e contente pelo trabalho desenvolvido", assentiu o 'timoneiro', de 45 anos.

Para a presente temporada, o Santa Clara ofi-

cializou a contratação de Tomás Domingos (proveniente do Mafra), Martim Maia (ex-Amora), Ricardo Silva (ex-FC Porto B), Xavi Quintillà (ex-Villareal), Rodrigo Valente (ex-Estoril) e Andrezinho.

O técnico abordou ainda o estado do novo relvado do Estádio do Marítimo que apresentou ainda na primeira parte do encontro muito danificado, com relva levantada e buracos na superfície. "Não é fácil jogar com o campo da maneira como estava. Só estava com receio que algum jogador se lesionasse, tanto do Santa Clara, como do Marítimo", frisou.

Marselha oficializa contratação de Nuno Tavares por empréstimo do Arsenal

O Marselha oficializou a contratação do lateral esquerdo internacional sub-21 português Nuno Tavares, que vai jogar em 2022/23 no clube da Ligue 1 por empréstimo dos ingleses do Arsenal.

De acordo com a imprensa gaulesa, o contrato de empréstimo por um ano não tem opção de compra no final, pelo que o jogador regressará ao Arsenal em 2023/24.

Na época transata, a primeira nos ingleses, que o contrataram ao Benfica, Nuno Tavares disputou 22 jogos na 'Premier League' (13 como titular), conseguindo um golo, e ainda um encontro na Taça de Inglaterra e cinco na Taça da Liga inglesa.

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 02

I LIGA (2.ªjorn.) - II LIGA (2.ª jorn.), Espanha, Inglaterra, Itália

1. Casa Pia - Benfica	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
2. FC Famalicão - SC Braga	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
3. Sporting - Rio Ave	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
4. Boavista - Santa Clara	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
5. FC Vizela - FC Porto	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
6. V. Guimarães - Estoril Praia	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
7. Marítimo - GD Chaves	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
8. FC Arouca - Gil Vicente	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
9. Paços Ferreira - Portimonense	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
10. SC Covilhã - Feirense	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
11. Torreense - Nacional	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
12. Estrela Amadora - Farense	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
13. Académico Viseu - Moreirense	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
14. Leixões - Trofense	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
15. Getafe - Atlético Madrid	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
16. Barcelona - Rayo Vallecano	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
17. Chelsea - Tottenham	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
18. AC Milan - Udinese	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>

Nome _____

Endereço _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel _____

Não escreva aqui

Preencha com os seus palpites e envie para:

Favor cortar pelo tracejado	Portuguese Times - Totochuto P.O. Box 61288 New Bedford, MA 02746-0288	Prazo de entrega: 12AGO. 11AM
-----------------------------	--	----------------------------------

INNER BAY RESTAURANT

Ambiente requintado Os melhores pratos da cozinha portuguesa (508) 984-0489 1339 Cove Road New Bedford, MA

CARDOSO TRAVEL

Agora em novas instalações
2400 Pawtucket Avenue
Providence, RI
401-421-0111

• Serviço Notário • Traduções
• Ajuda no preenchimento de Income Taxes

RAYNHAM FLEA
Todos os domingos 7 AM-5 PM
Mais de 700 agentes Uma grande selecção de mercadoria
Venha cedo 7:30AM-9:30AM 2 por 1
O maior flea market de um só piso da Nova Inglaterra interior e exterior
Estradas 24 & 44 Oeste Saída 13B
1 (508) 823-8923

CIDADE'S SERVICE STATION

Reparações mecânicas em todas as marcas de carros
• Serviço permanente de alinhamento de direcções
• Estação de serviço
508-979-5805
57 Rodney French Blvd. New Bedford, MA


MITSUBISHI MOTORS
Mitsubishi Motors Authorized Distributor/Dealer
New Bedford
Mitsubishi
547 Belleville Ave.
New Bedford, MA
Tel. 508-994-3381
Josh Gonçalves
Gerente de Vendas
jgoncalves@mitsubishinewbedford.com



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI

Tel. (401) 434-8399



EAST PROVIDENCE
Bungalow
\$349.900



RUMFORD
Ranch
\$329.900



EAST PROVIDENCE
Colonial
\$499.900



PAWTUCKET
Raised Ranch
\$389.900



EAST PROVIDENCE
2 moradias
\$299.900



NORTH ATTLEBORO
Condomínio
\$169.900



WEST WARWICK
Cape
\$299.900



EAST PROVIDENCE
Bar/Loja
\$599.900



PROVIDENCE
3 moradias
\$499.900



RUMFORD
2 moradias
\$489.900



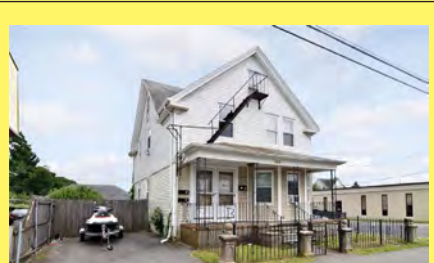
EAST PROVIDENCE
Ranch
\$319.900



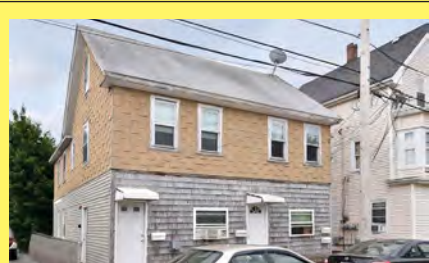
PROVIDENCE
4 moradias
\$589.900



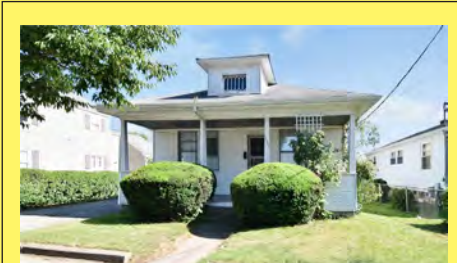
EAST PROVIDENCE
2 moradias
\$249.000



EAST PROVIDENCE
2 moradias
\$299.900



RIVERSIDE
4 moradias
\$369.900



PAWTUCKET
Bungalow
\$227.900



RIVERSIDE
Cottage
\$199.900



PAWTUCKET
3 moradias
\$469.900



EAST PROVIDENCE
2 moradias
\$369.900

EAST PROVIDENCE
Casa de 3 famílias
(VENDIDA)

Preço de lista:
\$389.900
Preço de venda:
\$422.000

ATENÇÃO

Se pensa em vender a sua propriedade agora é a melhor altura para vender:

• POUCAS CASAS • VÁRIOS COMPRADORES • PREÇOS ALTOS • JUROS BAIXOS

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

Contacte-nos e verá porque razão a MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975

“O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA COMUNIDADE”